

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica, ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para a consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos de unificandos produtos e equipamentos apropriados; azullia médicos, adontológicos e enfermeiros no preparo danterial a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e dontológicos a film de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação. Comunica superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo, faz prê e pôs consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local impo e arrumado, Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

GHE/ANÁLISE	02 FUNÇÃO		Assistente de Saúde / Técnico de Enfermagem			
POPULAÇÃO EXPOSTA	01 ÁREA DE ATUAÇÃO UREM					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prestada pela equipe, no período doenças transmissiveis e outras desejáveis de assistência aos paprevenção da desnutirção; execut venosa, monitoração de respirado pacientes; preparar e esterilizar realização de exames, tratamentu-verificando o estoque para solicit pela Secretaria Municipal de Saúc unidade de saúde, a firm de que su da Secretaria Municipal de Saúde de Secretaria Municipal de Saúde de Secretaria Municipal de Saúde secretaria Municipal de Saúde	de trabalho; participar de programas de orienta, desenvolvendo com o enfermeiro as atividade cientes; participar de trabalhos com crianças, desa ar todos os procedimentos de enfermagem, como res artificiais e prestação de cuidados de conforto material e instrumental, ambientes e equipamento se e intervenções ciúrigicas; controlar o consumo or o suprimento dos mesmos, participar de campa (e; comunicar ao superior imediato qualquer proble eja providenciado o devido reparo; lazer prie e pôs manter o local de trabalho limpo e arrumado; par manter o local de trabalho limpo e arrumado; par	dades identificadas, para determinar a assistência a ser alo às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às is de educação permanente, para manter os padrões sis de educação permanente, para manter os padrões administração de sangue e plasma, controle pressão para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos s, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a de medicamentos e demais materiais de enfermagem, anhas de vacinação e demais campanhas programádas man o funcionamento dos aparelhos e equipamentos da consulta conforme deferido pelas normas programática ticpar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; as e adolescentes; executar outras tarefas determinadas			

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos.

az curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injecês intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica, ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horisco e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e estenitiza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atenidamento as pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, material es instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesses médico; Para visitas domiciliares e a escolas, segundo programação e stabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesses médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado de devido resor: (az pre é o de consulta conforme o deferido peaco deals normas programáticas da secretaria; materio local limpo e a arrumado: o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

GHE/ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	08	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prestada pela equipe, no período doenças transmissiveis e outras desejáveis de assistência aos pa prevenção da desnutirção: executenosa, monitoração de respirado pacientes, preparar e esterilizar realização de exames, tratamente verificando o estoque para selectiva de la secretaria Municipal de Saúd unidade de saúde, a fim de que se da Secretaria Municipal de Saúde a Secretaria Municipal de Saúde a Secretaria Municipal de Saúde se saúde, a fim de que se da Secretaria Municipal de Saúde.	de trabalho, participar de programas de orientaç, desenvolvendo com o enfermeiro as atividade cientes; participar de trabalhos com crianças, desa ra todos os procedimentos de enfermagem, como resa artificiais e prestação de cuidados de conforto material e instrumental, ambientes e equipamento se e intervenções ciúrigicas; controlar o consumo ar o suprimento dos mesmos; participar de campa e; comunicar ao superior imediato qualquer proble eja providenciado o devido reparo; fazer pré e pôs manter o local de trabalho limpo e arrumado; par	dades identificadas, para determinar a assistência a se ácio às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às se de educação permanente, para manter os padrões envolvendo programa de suplementação alimentar, para administração de sangue e plasma, controle de pressão p, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos os, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a de medicamentos e demais materiais de enfermagem anhas de vacinação e demais campanhas programadate e-consulta conforme deferido pelas normas programadate consulta conforme deferido pelas normas programáticas ticipar das ações educativas; realizar visitas domiciliares as e adolescentes; executar outras tarefas determinadas as e adolescentes; executar outras tarefas determinadas as escontras desentes es esta de la constante de la de actual de la constante de la desente de la constante de la de la de la desente de la de la de la dela de la de la de la de la de la de la dela de la dela de la dela

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 02 / ANÁLISE 02									
	Reconhecimento						Avaliação			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	1 - Baixo	NA

			AVALIAÇ	OS - GHE 02 /	ANÁLISE 02					
		Reconheci	mento			Avaliação				
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS I	DE CONTROLE				10.	
	COLETIVAS (EPC	3)		ADMIN	ISTRATIVAS		INDIVIDUAIS (EPI)			
Técnicas Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a	o(őes), de acoro 118 e atendimen elaboradas pelo C o natural; e desinfecção con nte de trabalho;	po/Divisão da(s) do com Decreto to às Instruções BPMESP; corrente e terminal	la(s)					timento não cirúrgicos; urança — com ampla visão, e válvulas para ventilação; oteção; 2FF2 / N95 (sem manutenção		

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 02 / ANÁLISE 02 Reconhecimento

Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada

**) Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo m

(*) Se aucritura atress de isolamiento de los presanyas para de accessor de propagação do agente biológico seja o ar.

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição el número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). Para Avaliação Qualit
 NA – Não se Aplica.

GHE/ANÁLISE 03 CARGO Médico Ortopedista

POPULAÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	traumatológicos de ossos e anex prestar assistência integral à sau diagnósticos, cirúrgicos e terapé desenvolver ações no âmbito da conseguir melhor qualidade de v observação da marcha ou capac executar a colocação de aparelhe imobilização adequada dos member empregando fos metálicos, espar e anexos, empregando técnicas pino, placas, parafusos, hastes e fisioterapia ou reabilitação, en multiprofissionais, emitindo parec agravamento, realizar tratamentos cagravamento, realizar tratamentos	os, valendo-se de meios clínicos ou cirúrgicos, par de do individuo, utilizando toda a sua capacidade truluticos existentes e reconhecidos pela comunida Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca dia à população, avaliar as condições físicas e fi idade funcional, ou pela análise de radiografias, no so gessados, goteiras ou enfaixamentos, utilizando rors ou regiões do corpo afetado; orientar ou exec- adrapos ou ataduras, para promover a redução os- micidadas para cada osso, para corrigir desvios, e e outros, com vistas ao restabelecimento da con trevistando-os e orientando-os, para possibilita eres em sua especialidade, encaminhando ou tra si clínicos, prescrevendo medicamentos, fisioterapia co com autonomía, de acordo com os principios do o com autonomía, de acordo com os principios do	rmas de tratamento das afecções agudas, crònicos ou a promover, recupera ou reabilitar a saúde do paciente; iécnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoio dad promoção da saúde, prevenção das doenças, para uncionais dos pacientes, fazendo inspeção, palpação e ana estabelecer o programa de tratamento; orientar ou a taduras de algodão, gesso e crepe, para promover a utar a colocação de trações transesqueléticas ou outras, sea ou correção ostearticular; realizar cirurgias em ossos sxtair áreas patológicas ou destruídas do osso, coloca- tinuídade óssea; indicar ou encaminhar pacientes para ar sua máxima recuperação; participar de equipes tando os pacientes, para prevenir deformidades ou seu e a alimentação específica, para promover a recuperação Código de Ética Médica vigente no País; executar outras

GHE/ANÁLISE	03	CARGO	Médico Plantonista Ortopedista
DODIII AÇÃO EVDOSTA	00	ÁDEA DE ATUAÇÃO	LIDEM

Fazer exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e outras formas de tratamento das afecções agudas, crônicos ou traumatológicos de ossos e anexos, valendo-se de meios clínicos ou cirúrgicos, para promover, recuperar ou reabilitar a saúde do paciente; prestar assistência integral à saúde do indivíduo, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoid diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos esistentes e reconhecidos pela comunidade médica cientifica modelo mundial, bem como desenvolver ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; avaliar as condições ficiacas e funcionais dos pacientes graendo inspeção, palpação e observação da marcha ou capacidade funcional, ou pela análise de radiografias, para estabelecer o programa de tratamento; orientar ou executar a colocação de aparelhos gessados, goteiras ou enfaixamentos, utilizando ataduras de algodão, gesso e crepe, para promover a reimbilização adequada dos membros ou regiões do corpo afetado; orientar ou executar a colocação de trações transesqueléticas ou outras, empregando fios metálicos, esparadrapos ou ataduras, para promover a redução seas ou correção ostetaria; realizar cirurjas em ososo e anexos, empregando técnicas indicadas para cada osso, para corrigir desvios, extrair áreas patológicas ou destruídas do osso, colocar pino, placas, parafusos, hastes e outros, com vistas ao restabelecimento da continuidado éssea; indicar ou encaminhar pacientes para fisioterapia ou reabilitação, entrevistando-os e orientando-os, para possibilitar sua máxima recuperação; participar de equipes multiprofissionais, emitidos parecerses em sua especialidade, encaminhando ou tratando so spacientes, para promover a recuperação do paciente; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior i

		arorao corrolatao a	otoaddo poi	o capoor intodic						
			AVALIA	ÇÃO DOS RIS	COS - GHE / A	NÁLISE 03				
		Reconheci	mento					Α	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	2 - Baixo	NA
Ligonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
E	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente /	M 12 - Cortes e	Material	Eventual	Contato	Cortes e	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA

MEDIDAS DE CONTROLE ADMINISTRATIVAS Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; definidas para o GruppiDivisão da(s) definidas para o GruppiDivisão de procedimento cirúrgico; definidas para definidas posturativas de procedimento cirúrgico; definidas para definidas posturativas de procedimento cirúrgico; definidas para definidas de procedimento para de valudas posturativas de procedimento não cirúrgico; definidas para definidas de pondirios de continuada sobre: agentes biológicos, de Sultantiva de procedimento não c	M	ecânico	perfurações M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	perfurocortante Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	perfurações Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) definidas para de arbei no de cordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento ás Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Profurocordantes e de outros residuos. Programa de vacinação/imunização; Programa de vacinação/imunização; Programa de vacinação/imunização; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada Ordens de Serviço; Pausas intercaladas para recuperação de condições abaixo do padrão. Luvas de procedimento cirúrgico; Luvas de procedimento cirúrgico; Culvas de procedimento cirúrgico; Sinalização dos ambientes; Poerro. Gorro; Oculos de segurança — com ampla visão proteção lateral e váviulas para ventilação; Máscara para proteção: Máscara para cirrigrica; Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) - (**).						MEDIDAS	DE CONTROLE					
 Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(oés), de acordo com Decrée 03.911/2018 e atendimento às instruções Tácnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfeção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, os de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Padronização de procedimento rivirgico; Luvas de procedimento cirúrgico; Luvas de procedimento cirúrgico; Aventa plástico; Color de segurança – com ampla visão proteção lateral e vávulas para ventilação; Máscara para proteção: Máscara cirúrgica; Máscara cirúrgica; Máscara cirúrgica; Máscara cirúrgica; Máscara para proteção: Máscara cirúrgica; Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) - (**). 			COLETIVAS (EPO	C)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
Observações;	Observ	definidas edificação 63.911/20 Técnicas Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a perfuroco	para o Gru para o Gru prices, de acor para e atendimer elaboradas pelo Co o natural; e desinfecção con nte de trabalho; dequado para des	po/Divisão da(s) do com Decreto nto ás Instruções CBPMESP; acorrente e terminal scarte de materiais	Padroni Inspeçă padrăo; Sinaliza Capacit uso de Protoco Perfuro Prograr Mobiliát Pausas	zação de procedies periódicas e ição dos ambient ação inicial e ci. EPI, proteção co lo para Acide cortantes; na de vacinação/ rio adequado; intercaladas p.	e correção de co res; ontinuada sobre: ntra incêndios e o entes com Ma rimunização; ara recuperação	agentes bioló rientação post terial Biológi	ogicos, lural; ico e	Luva Aven Gorr Ócul prote Máso A	s de proced ital plástico; o; os de seg ição lateral cara para pr Máscara cira Respirador I	limento não cirúrgicos; urança — com ampla visão, e válvulas para ventilação; oteção: irgica; PF2 / N95 (sem manutenção

Ubservações.
("') Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspetta de operiça intecucionada de propagação do agente biológico seja o ar.

- De acordo como item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodología proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

GHE/ANÁLISE	04	CARGO	Assistente de Saúde / Técnico de Imobilização de Gesso
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	(resina de fibra de vidro). Execu executam trações cutâneas, auxili preparar sala para pequenos pro-	itam imobilizações com uso de esparadrapo e ta am o médico ortopedista na instalação de trações e cedimentos fora do centro cirúrgico, como pequen comunicam-se oralmente e por escrito, com os usu	aixamentos com uso de material convencional e sintético las digitais (imobilizações para os dedos). Preparam e esqueléticas e nas manobras de redução manual. Podem as suturas e anestesia local para manobras de redução uários e profissionais de saúde; executam outras tarefas

GHE/ANÁLISE	04	CARGO	Técnico de Imobilização de Gesso
POPULAÇÃO EXPOSTA	09	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	(resina de fibra de vidro). Execu executam trações cutâneas, auxili- preparar sala para pequenos pro-	tam imobilizações com uso de esparadrapo e ta am o médico ortopedista na instalação de trações e sedimentos fora do centro cirúrgico, como pequen omunicam-se oralmente e por escrito, com os usu	aixamentos com uso de material convencional e sintético las digitais (imobilizações para os dedos). Preparam e asqueléticas e nas manobras de redução manual. Podem as suturas e anestesia local para manobras de redução áfrios e profissionais de saúde; executam outras tarefas

				AÇÃO DOS RISCOS	- GHE / ANALI	SE 04				
		Reconhe	ecimento			Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limi de Tolerância
Físico	F4 - Ruído	Máquina de cortar o gesso	Intermitente	Ar	Problemas auditivos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	Anexo 1 – NR 15
Químico	Q7 – Poeira Gesso: Sulfato de Cálcio hemi- hidratado	Preparação e corte do gesso	Intermitente	Ar / Contato	Irritações na pele e nos olhos, risco de problema respiratório	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	Limite de Exposição Ocupacional (TLV's ACGIH)
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C						
	COLETIVAS (EPO	()		ADMINISTRA	ATIVAS				INDIVIDUA	IS (EPI)

 Protetor auricular tipo concha definidas para o Grupo/Divisão da(s) • Padronização de procedimentos; Óculos de Segurança; Máscara para proteção: • Respirador PFF1 (sem manutenção com válvula) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções

Técnicas elaboradas pelo CBPMESF

- Ventilação natural;
- Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho;
- Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.

- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;
- Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;
 Sinalização dos ambientes;
- Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes; Programa de vacinação/imunização;
 - Mobiliário adequado; · Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.

Observações:
- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.S.
POPULAÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	nas unidades: operar os equipam compor a equipa de suporte av periódicas com a equipe de enter de enfermagem nos prontuários e coordenação, estabelecendo me aperfeiçoamento do atendimento unidade; prevenir e controlar de priorizar a assistência prestada á todas as questões pertinentes à intermunicipais; aplicar o Soro An uterino, colher sangue arterial par RX e avaliação médica após coto enfermagem ao paciente adulto, pacientes portadores de doenças acompanhar a gestante, avaliance	entos utilizados na assistência ao cliente, bem con ançado de vida; zelar pela conservação dos ec magem; elaborar escala mensal de revezamento, e livros de plantão, orientando a equipe conforme pr tass para melhorar a qualidade de atendiment ao cliente em estado grave à equipe de enferma; forma sistemática as infeções nas unidades, cor limpeza da unidade, planejar, dirigir, implementa indade e ao cliente com outros serviços da rede re tir-fábico nos casos indicados; colher citologia once a exames laboratoriais (gasometria); colocar sond cação da mesma; orientar a familia e o cliente con criança, gestante, idosos, adolescentes e mulher crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realiz- co critérios de riscose e realizando o pré-natal de	priorizar os recursos necessários à assistência do cliente no orienta e trienia ra equipe no manuseio dos mesmos; quipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões secala de atribuições e secala de férias; avaliar o registro coedimentos padronizados; participar de reuniões com a to ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou gem; participar em projetos de construção e reforma da notime protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e er e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar municipal, hospitals, laboratórios e serviços municipais e el obica, orientar e educar sobre cânere de mama e câncer a nasoenteral conforme têcnica padornizada, solicitando a limentação por sonda nasoenteral; fazer consultas de se; planejar e realizar ações educativas para grupos todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; baixo risco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, xo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas xo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas
	A\	ALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05	

e sem válvula) - (**).

Avaliação



				ALIAÇÃO DOS I	RISCOS – ANÁLI	SE 05						
Risco	Agente	Reconheci Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA		
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
				MEDIDAS	E CONTROLE				•			
	COLETIVAS (EPC	()		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)		
definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(óses), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;					as de proced as de Látex; atal plástico; o; los de segu eção lateral	irança – com ampla visāc e válvulas para ventilação; roteção:						
			AVA	LIAÇÃO DOS R	ISCOS – ANÁLIS	E 05						
		Reconhecia						Ava	liação			
perfurocortantes e de outros resíduos.			Perfurocortantes; Programa de vacinação/imunização:					 Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) - (**). 				

ANÁLISE		FUNÇÃO	Técnico de Raio X
	06		l ecnico de Raio X
POPULAÇÃO EXPOSTA	11	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	paciente adequadamente, medini chapas. Operar equipamentos de câmara escura para ser feita à re revelar, fixar e secar as chapas registros necessários. Controlar o	zados, de acordo com o tipo de radiografia requis do as distâncias para focalização da área a ser Raios X, acionando os dispositivos apropriados, pu velação do filme. Operar máquina reveladora, prer radiográficas. Encaminhar a radiografia, já revela estoque de filmes e demais materiais de uso no o	sitada pelo médico, e colocá-los no chassi. Posicionar o radiografada, a fim de assegurar a boa qualidade do radiografar área determinada. Encaminhar o chassi à abarando e utilizando produtos químicos adequados, para da, ao médico responsável, efetuando as anotações e setor, verificando e registrando o consumo, para solicitar
		Orientar supervisionar seus auxiliares, a fim de	garantir a correta execução dos trabalhos. Zelar pela

Fisico F6 - Radiação ionizante de Raio X: posicionamento de parentes de Raio X: posicionamento de paciente para el guímicos produtos e reagentes de processo de rabalho / Posicionamento de Raio X: posicionamento de paciente para el guímicos de reagentes de la composición del composición de la composi				AV	ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	06				
Risco Agente Fonte Geradora Exposição Was de transmissão Vias de transmissão Paragração de Avaliação (C) Probadação (C) Probad			Reconh	ecimento					Av	aliação	
Fisico F6 - Radiação Coulitario F6 - Radiação Coulitario Coulitativa F6 - Radiação Coulitario Coulitativa F6 - Radiação F6 - Radiação	Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	1	ade / Patogenicidade	Metodologia.				Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Qualitativa	Físico	ionizante	Raio X: posicionamento do paciente para	Eventual	Ar			3	1	3 - Baixo	CNEN-NE-3.01
Biológico Biológico B7 - Outros: Microorganismos de particulario de processo de trabalho / Posicionamento de pacientes para realização de exames de imagem E7 - Outros: M1 - Outros: M1 - Outros: M1 - Outros: M2 - Expônêmico De acidente / M6 - Outros M6 - Outros: M7 - Outros: M8	Químico	Produtos e	químicos	Eventual	Ar / Contato	doenças	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Biológico B7 - Outros: B8 - Outros: B1 - Outros: B1 - Outros: B1 - Outros: B2 - Outros: B3 - Outros: B3 - Outros: B3 - Outros: B4 - Outros: B5 - Outros: B6 - Outros: B6 - Outros: B7 - Outros: B1 - Outros: B1 - Outros: B1 - Outros: B2 - Outros: B3 - Outros: B3 - Outros: B3 - Outros: B3 - Outros: B4 - Outros: B5 - Outros: B5 - Outros: B6 - Outros: B6 - Outros: B6 - Outros: B7 - Outros: B8 - Outros: B9 - Outros: B9 - Outros: B9 - Outros: B1 - Out		químicos	filmes			no trato					
Ergonómico Exigência de Postura Mobilário (Posto de Trababin) Intermitente Contato Problemas posturais Qualitativa 1 1 1 - Baixo NA	Biológico		processo de trabalho / Posicionamento de pacientes para realização de exames de	Intermitente	Ar / Contato	Infecciosos: causados por vírus, bactérias,	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
De acidente / Stuações de risco (Queda de movimentação Contato Conta	Ergonômico	Exigência de Postura Inadequada	de Trabalho)	Intermitente	Contato		Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
MEDIDAS DE CONTROLE	De acidente / Mecânico	situações de risco (Queda de	tropeços e desequilíbrios durante a	Eventual	Contato		Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					MEDIDAS DE C	ONTROLE					

mesmo nível)	movimentação						_
			MEDIDAS DE C				
COLETIVAS (EPC	3)		ADMINISTRA	TIVAS			INE
Medidas de proteção definidas para o Gru edificação(des), de acore 63.911/2018 e atendimen Técnicas elaboradas pelo C Sala de Raio-X: paredes revestidas baritada; visor plumbifero para paciente durante os ex	po/Divisão da(s) do com Decreto nto às Instruções CBPMESP; de argamassa u visualização do ames radiológicos;	 Padro Sinali Capauso d Plano Progr Mobil 	ns de Serviço; inização de procedimente zação dos ambientes; citação inicial e continui e EPI, proteção contra in de Proteção Radiológic ama de vacinação/imuni; ário adequado;	ada sobre: agen cêndios e orienta a; zação;	ção postural;	Avental pli Luvas plur Óculos plu Protetor di Protetor di Dosimetro Luvas de I Luvas de I Máscara p	mb um le t le g in pro láte par

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem / Técnico de Enfermagem	Enfermeiro NS	Assistente de Saúde / Técnico de Imobilização de Gesso	Técnico de Raio X	Médico Ortopedista / Médico Plantonista Ortopedista
AVENTAL DE PLÁSTICO	I	Е			E
GORRO	Е	Е			Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	E	Е			Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	- 1	1	1		1
LUVAS DE LÁTEX	- 1	Е		Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)	- 1	Т	- 1		1
MÁSCARA CIRÚRGICA	I	- 1			I
RESPIRADOR PFF1 ((SEM MANUTENÇÃO E COM VÁLVULA)			1		
PROTETOR AURICULAR TIPO CONCHA			1		
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	E	E		E	E
RESPIRADOR PFF-2 / VO (SEM MANUTENÇÃO) OU RESPIRADOR SEMI-FACIAL (COM MANUTENÇÃO) COM FILTRO COMBINADO P2 (POEIRAS, NÉVOAS, FUMOS, OZÔNIO E BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE VAPORES ORGÂNICOS E GASES ÁCIDOS)				Е	
AVENTAL PLUMBÍFERO				Е	
LUVAS PLUMBÍFERAS				Е	
ÓCULOS PLUMBÍFERO				Е	
PROTETOR DE TIREÓIDE				Е	
PROTETOR DE GÔNADAS				Е	
DOSÍMETRO INDIVIDUAL				Р	
- E (Eventual); I (Intermitente); P (Permanente).					

6 CRONOGRAMA

	CRONOGRAMA													
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇUES DU PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	x	х
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Χ
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata		Х	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Χ
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	X
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT					П			Г			Х	Χ
Revisão do cronograma do PPRA	Todos SESMT							Х						
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT													
OBSERVAÇÕES:	** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho													

7 MEDIDAS DE PROTECÃO ESPECÍFICAS EM SERVICO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- 3. Fazer uso do EPI;
- 4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- 5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- É vedado:

Uso de adornos;

Ato de fumar;

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calçados abertos;

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

- 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
- Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;



- d) Andar e não correr nos locais de trabalho:
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de abril de 2.019.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja						
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA						

Ciência do conteúdo apresentado no documento								
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior							
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho							

ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de

	Saude	e de Piracicaba – SEMS						
Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto					
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.					
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	Sala de curativos	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.					
Detergente Enzimático	PROACTION® AS 100 4E	Sala de Procedimentos	Utilizado para a limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial. O produto remove a matéria orgânica úmida e ressecada dos materiais, promovendo uma intensa limpeza.					
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	RIALCOOL 70	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.					
Cloro Ativo	Água Sanitária	Lavanderia/Sala de vacina/Sala de inalação	Limpeza da unidade e de materiais.					
Vaselina Líquida	Vaselina Líquida 100%	Salas de curativos	Limpeza da pele (curativos e queimaduras).					
Hipoclorito de Sódio	-	Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação.					
Fixador RX	-	Sala de Raio X	Revelação dos filmes					
Revelador RX	-	Sala de Raio X	Revelação dos filmes					
Dados coleta	Dados coletados nas visitas realizadas nas Unidades de Urgência e Emergência - UREM							

Rua da Freguesia, 165 - CEP 13.405-164 - fone 3402-7785 - sesmt.prefpira@gmail.com - www.piracicaba.sp.gov.br

		FICHA DE CONTROLE DE EQUIPA	AMENTO DE PROTE	ÇÃO INDIVIDUAL – E.P.I.				
Nome:			Nº Funcional:	GHE / Análise:				
Secretaria: SAÚDE		Data de admissão:		Função:				
Unidade:		•	Chefia da Unidade:					
	TERMO DE DESPONSADII IDADE							

Recebi da PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, os Equipamentos de Proteção Individual nas

CLI.
Declaro que tomei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGATÓRIO, e que recebi o treinamento para o uso correto e adequado dos EPI's, « Deciaro que comercionecimento que os equipamentos sao de uso Obritos FORTO, e que receis o treinamento para o uso correto e adequado dos EPIS, e estou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar ao empregador qualquer alteração do EPI que o torne impróprio para o uso, conforme determina a Norma Regulamentadora – NR6 da Portaria 3.214/78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Piracicaba/SP.
Comprometo-me em devolver os equipamentos de proteção individual não descartáveis e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dispensa de minhas atividades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade ressarcir a empresa.

Piracicaba, ___ Nome Legível do Servidor_

Qt.	Descrição do E.P.I.	Nº do C.A	Mês de referência / Data - Entrega	Assinatura do Servidor
- Ge			//20	
Kit disponível				
Kit di				
Kit disponível			//20	
t dispo				
Ž				
le le			//20	
Kit disponível				
Kit di				
onível			//20	
Kit disponível				
₹				
OBSERVAÇÕE	S:			

OBSERVAÇOES:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individeverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fo O uso da máscara PFF2/N95 se faz necessário ao adentrar área de isolamento e/ou em caso de pacie infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente seja o ar.
A quantidade (mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade está à disposição no sistema da SEMS.

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SAMU

2019 / 2020

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

PREFEI	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
Razão Social: PREFEITURA	Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
CNPJ: 46.341.038/0001-29	CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Pú	blica em Geral		N° de servidores: 7.308				
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão Antô	onio Corrêa Barbosa, 22	33	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900			Telefone: 3403-1000				
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo				
SAMU							
Atividade: Saúde							
Grau de Risco considerado	no SAMU: 03						
Endereço: Av. Dr. Paulo de M	Moraes, 2.000	Ba	irro: Paulista				
CEP: 13400-853		Tel	efone:				
Município: Piracicaba		Est	tado: São Paulo				
Empreendimento: Serviço de	e Atendimento Móvel de	Urg	ência				
N° de servidores no SAMU:	85						
Horário de Funcionamento da Unidade	24 Horas						
Intervalo de refeição De acordo com a escala do serviço							



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do SAMU construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e, externamente, metálica, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 02
- Área construída aproximada (m²): 390
- Área total aproximada (m²):
- Altura do pé direito (m): 3,0
- Altura da edificação (m): 7,0

*Em processo de checagem.

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.1 anteriormente (**):

(**)A identificação dos setores está em processo de checagem.

<u>Observação:</u> Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE			
		Atendente	02			
01	01	Auxiliar Técnico / Escriturário	01			
01	01	Escriturário	02			
		Telefonista	02			
					Auxiliar de Enfermagem	09
02	02	Enfermeira N.S.	06			
		Técnico de Enfermagem	12			
		Médico - Pediatra	01			
		Médico - Endocrinologista	01			
03	03	Médico do PSF - Generalista	01			
		Médico Plantonista – Ginecologista	02			
		Médico Plantonista – Clínica Médica	13			

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
04	04	Rádio Operador	02
04	04	Telefonista Auxiliar de Regulação Médica – TARM	06
	Almoxarife / Motorista	01	
		Auxiliar de Campo SUCEM / Motorista	01
05	05	Auxiliar de Ofício / Motorista	01
		Pedreiro / Motorista	01
		Motorista	20

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Atendente	
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	UREM	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	informações acerca do serviço; a	gendam consultas e demais serviços do setor; pro	de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem eenchem e arquivam prontuários e demais documentos; entes. Organizam informações e planejam o trabalho do	M14 – Acidente de Trânsito M 15 – Outras
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Técnico / Escriturário	situações de risco
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM	(Queda de mesmo nível)
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	assuntos a serem tratados, objeti unidade, classificando-os por assu envolvendo interpretação e compa tipos similares de controle, para comparativos: cálculos de juros de e dados de rotina ou prestando ini de fac-simile e microcomputados de encaminhá-la ou despachá-la	vando prestar-lhes as informações desejadas; con unto, em ordem alfabética, visando a agilização de aração de dois ou mais dados, conferência de cál cumprimento das necessidades administrativas; ce mora, correção monetária e outros, atender e efe ormações relativas aos serviços executados; oper ç, controlar o recebimento e expedição de correspo para pessoas interessadas; redigir memorando guarr o funcionamento do sistema de comunic	onar pessoas que procuram a unidade, inteirando-se dos anizar e manter atualizado a raquivo de documentos da informações; efetuar controles relativamente complexos, cuidos de licitações, controle de férias, contábil ou outros fetuar cálculos sultilizando fórmulas e envolvendo dados stuar ligações telefônicas, anotando ou enviando recados are conservar equipamentos de reprodução xerográfica, ondência, registrando-a em livro próprio, com a finalidade s, circulares, relatórios, officios simples, observando os ação administrativa; executar outras tarefas correlatas	COLETIVAS (EPC) Medidas de proteção co definidas para o Grupo edificação(ôes), de acordo 63.911/2018 e atendimento Técnicas elaboradas pelo CBF Na ambulância: ✓ Limpeza e desinfeçãa terminal do ambiente Coletor adequado pa materiais perfurocorda
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário	residuos.
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM	✓ Cones, fita sinaliza
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	baseando-se nas minutas fornecid assuntos a serem tratados, objeti- unidade, classificando-os por assu- envolvendo interpretação e compe- tipos similares de controle, para comparativos: cálculos de juros de e dados de rotina ou prestando int de fac-simile e microcomputadores de encaminhá-la ou despachá-la	as para atender as rotinas administrativas; recepci vando prestar-hiee as informações desejadas; orgi unto, em ordem alfabética, visando a agilização de aração de dois ou mais dados, conferência de câl cumprimento das necessidades administrativas; es es mora, correção monetária e outros; atendre e ef- formações relativas aos serviços executados; oper s; controlar o recebimento e expedição de correspi para pessoas interessadas; redigir memorandos guarar o funcionamento do sistema de comunic	unidade, atendendo as exigências de padrões estéticos, onar pessoas que procuram a unidade, interlando-se dos anizar e manter atualizado o arquivo de documentos da informações, etetuar controles retalitivamente complexos, culos de licitações, controle de férias, contábil ou outros stetuar cálculos utilizando fórmulas e envolvendo dados stuar ligações telefônicas, anotando ou enviando recados ar e conservar equipamentos de reprodução xerográfica, ondência, registrando-a em livro próprio, com a finalidade s, circulares, relatórios, officios simples, observando os ação administrativa; executar outras tarefas correlatas	giroflex, luzes laterais Observações: (*') Se adentrar áreas de isolamento e de propagação do agente biológico se - De acordo com o item 32.2.4.7 da N número suficiente nos postos de traba Para Avaliação Qualitativa foram utili NA - Não se Aplica. GHE/ANÂLISE POPULAÇÃO EXPOSTA

GHE/ANALISE	01	FUNÇÃO	Telefonista
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Operam equipamentos telefônicos	estabelecendo comunicações internas, locais ou in	nterurbanas.

				ÇÃO DOS RISCOS –	GHE 01 / ANA	LISE 01				
		Reconhe	cimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	meio de propagação	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limi de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	C)	ADMINISTRATIVAS				INDIVIDUAIS (EPI)			
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.			Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes;					Não aplicável.		

GHE/ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem				
POPULAÇÃO EXPOSTA	09	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	vacinas segundo prescrição médi médico responsável; verifica a ter orienta pacientes em assuntos de para a realização de exames d utilizando produtos e equipament consultas, bem como no atendim dodnológicos, a fim de solicitar pacientes, tratamentos e medicas programação estabelecida, para a superior imediato qualquer proble o devido reparo; faz pré e pôs co	AREA DE ATUAÇÃO					
GHE/ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Enfermeira N.S.				
POPULAÇÃO EXPOSTA	06	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	nas unidades; operar os equipam compor a equipe de suporte av periódicas com a equipe de enfern de enfermagem nos prontuários e coordenação, estabelecendo me aperfejicoamento do atendimento unidade; prevenir e controlar de priorizar a assistência prestada à todas as questões pertinentes à u intermunicipais; aplicar o Soro Án	entos utilizados na assistência ao cliente, bem con ançado de vida; zelar pela conservação dos ec magem; elaborar escala mensal de revezamento, e livros de plantão, orientando a equipe conforme pr tas para melhorar a qualidade de atendiment ao cliente em estado grave à equipe de enferma, forma sistemática as infecções nas unidades, con limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementa inidade e ao cliente com outros serviços da rede r	uriorizar os recursos necessários à assistência do cliente no orienta e treinar a equipe no manuseio dos mesmos, juipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões socala de atribuições e secala de férias; avaliar o registro ocedimentos padronizados; participar de reuniões com a o a o cliente, ministrar cursos de atualização e orien, participar em projetos de construção e reforma da forme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e r e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar nuncipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e stica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer				

	uterino; colher sangue arterial par RX e avaliação médica após colo enfermagem ao paciente adulto, pacientes portadores de doenças acompanhar a gestante, avaliano	ra exames laboratoriais (gasometria); colocar sond cação da mesma; orientar a familia e o cliente con criança, gestante, idosos, adolescentes e mulhere crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realiza to critérios de riscos e realizando o pré-natal de	ótica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer a nasoenteral conforme técnica padronizada, solicitando n alimentação por sonda nasoenteral; fazer consultas de se; planejar e realizar ações e deucativas para grupos de tr todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; baixor fisco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, kor risco; executar outras tarefas correlatas determinadas
GHE/ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	12	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissiveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação almentar, para prevenção da desnutirição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de suplementação almentar, para prevenção da desnutirição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sapina e estenlizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, trabamentos e intervenções ciúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comúnicar os superior intendato qualquer problema no funcionamento dos aparentesos e equipamentos da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado, participar das ações educativa enalizar vistas deminilares; participar das ações educativo mediator, superior mediato.

			AVALIA	ÇÃO DOS RISC	OS - GHE 02 /	ANÁLISE 02						
	Reconhecimento							Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA		
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	1 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA		
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		

				AO DOS RISC	OS - GHE 02 /	ANALISE 02				
		Reconheci	mento						Avaliação	
	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito	Intermitente	Contato	Lesões leves, médias e/ou graves	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS	DE CONTROLE					
COLETIVAS (EPC)			ADMINISTRATIVAS				INDIVIDUAIS (EPI)			
63.911/2 Técnicas Na ambu	s para o Gru ão(ões), de acoro 2018 e atendimen s elaboradas pelo C	po/Divisão da(s) to com Decreto to às Instruções BPMESP; cção concorrente e e de trabalho; para descarte de tantes e de outros lizadora, extintor,	Padroni Inspeçă padrăo; Sinaliza Capacit uso de l Protoco Perfuro Prograr Mobiliái Pausas	ição dos ambien ação inicial e c EPI, proteção co lo para Acidi cortantes; na de vacinação rio adequado;	e correção de cr tes; ontinuada sobre: intra incêndios e d entes com Ma /imunização; ara recuperação	agentes bioló rientação post terial Biológi	gicos, ural; co e	 Luva Luva Avea Gon Ócu prot Más 	as de procedas de Látex; ntal plástico; ro; llos de segueção lateral ecara para pr Máscara ciru Respirador	rgica;



Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população, efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstico; tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em urgências e emergências: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas apeio superior imediato.

	GHE/ANÁLISE 03 CARGO		Médico Endocrinologista			
POPULAÇÃO EXPOSTA	01 ÁREA DE ATUAÇÃO UREM					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedéuticos, de apoios diagnó- mundial, bem como deservolver a das doenças, para conseguir mel e realizar outras formas de tratar promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosag restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e M urgências clínicas, cirúrgicas e M urgências clínicas, cirúrgicas e M urgências clínicas, cirúrgicas e M	silcos, crivrgicos e terapéuticos existentes e reco- ações no ambito da Saúde Coletiva, direta ou indir- nor qualidade de vida à população; efetuar exames tento para diversos tipos de enfermidades, aplican- do paciente; examinar o paciente, auscultando cessário, requistar exames complementares e er diversos, comparando-os com os padrões norma em respectiva via de administração, bem com ç manter registros dos pacientes examinados, an orientação terapéutica adequada; coletar e avaliar es de saúde da população estudada; elaborar pro da e para estudantes da rede municipal de ensi- nectican Preventiva, participar do desenvolvimento o	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios hecidos pela comunidade médica científica no modelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção inédicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para palpando ou utilizando instrumentos especiaisa, para caminhá-lo para atendimento especializado; anailsar e is, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever o cuidados a serem observados, para conservar ou otando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e dados bioestatisticos e socio-sanitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o; assessorar na elaborção de campanhas educativas de planos de fiscalização sanitária, prestar atendimento a los para a admissão de servidores públicos municipais;			

	Prestar assistência integral à saúde dos usuários de sua área adstrita, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedeuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo
	mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção
	das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; valorizar a relação médico-paciente e médico-família como parte de um
	processo terapêutico e de confiança; executar ações básicas de vigilância epidemiológica e sanitária em sua área de abrangência;
	desenvolver ações de assistência integral nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao trabalhador, ao adulto e ao idoso,
	realizando também atendimentos de primeiros cuidados nas urgências e pequenas cirurgias ambulatoriais, entre outros, promover a
DESCRIÇÃO DAS	qualidade de vida e contribuir para que o meio ambiente seja mais saudável; discutir de forma permanente -junto à equipe de trabalho e
ATIVIDADES	comunidade -o conceito de cidadania, enfatizando os direitos à saúde e as bases legais que os legitimam; participar do processo de

comunidade -o conceito de cidadania, enfatizando os direitos à saúde e as bases legais que os legitimam; participar do processo de programação e planejamento das ações e da organização do processo de trabalho das unidades de Saúde da Familia; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicandor ecursos da Medicina; realizar atividades clínicas correspondentes às áreas prioritárias na Atenção Básica, definidad an NOAS 2001; fomentar a criação de grupos de patologias específicas, como de hipertensos, de diabéticos, de saúde mental etc.; encaminhar aos serviços de maior complexidade, quando necessário, garantindo a continuidade do tratamento na Unidade de Saúde da Familia, por meio de um sistema de acompanhamento e de referência e contra-referência; indicar internação hospitalar; verificar e atestar óbito; executar outras increados considerados de acompanhamento e de referência e contra-referência; indicar internação hospitalar; verificar e atestar óbito; executar outras increados considerados de acompanhamento e de referência e contra-referência; tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

Médico do PSF - Generalista

Médico Plantonista - Clínica Médica

Avental plástico;
 Gorro;
 Óculos de segurança – com ampla visão proteção lateral e válvulas para ventilação;
 Máscara para proteção:

GHE/ANÁLISE	03	CARGO	Médico Plantonista - Ginecologista
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
prop mun das e re re pror dete inter inter attividades experience de rest evol de fi para relair urgel.	edéuticos, de apoios diagnó dial, bem como desenvolver i doenças, para conseguir mel laitzar outras formas de tratan vover a saúde e bem-estar minar diagnóstico ou, se ne pretar resultados de exames icamentos, indicando dosag abelecer a saúde do pacientução da doença, para efetuar para desenvolver indicador a comunidade de baixa ren cinciadas à Saúde Pública e M noias clínicas, cúrrigicas e troinas clínicas, cúrrigicas e Montas Clinicas curas comunidades de para en cinciados a Saúde Pública e M noias clínicas, cúrrigicas e M contas clínicas, cúrrigicas e M contas clínicas, cúrrigicas e M noias curas experimentes de manda en comunicamentes de comunicamentes de manda en comunicamentes de manda en comunicame	silcos, crivrgicos e terapéulicos existentes e reco- ações no ambito da Saúde Coletiva, direta ou indir- hor qualidade de vida à população; efetuar exames ento para diversos tipos de enfermidades, aplican do paciente; examinar o paciente, auscultando- cossário, requistar exames complementares e er diversos, comparando-os com os padrões norma em e respectiva via de administração, bem con e; manter registros dos pacientes examinados, an orientação terapéutica adequada; coletar e avaliar es de saúde da população estudada; elaborar pro da e para estudantes da rede municipal de ensi- lectina Preventiva; participar do desenvolvimento o descripción de consensa de consensa de consensa de con-	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios nhecidos pela comunidade médica científica no modelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção inédicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapelutica, para palpando ou utilizando instrumentos especials, para caminhá-lo para atendimento especializado, analisar e is, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever no cuidados a serem observados, para conservar ou otando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e dados bioestatisticos e socio-sanitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o, assessorar na elaboração de campanhas educativas de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a tos para a admissão de servidores públicos municipais;

CARGO ÁREA DE ATUAÇÃO

Prestar assistência integral à saúde do individuo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, critrígicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população, efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou infortar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou estabelecer a saúde do paciente; manter registors dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnós, tratamento presercito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatisticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudade, elaborar programas educativos de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino, assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva, participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária, prestar atendimento a urgências clínicas, ciurigicas estuamatológicas; realizar exames medicos necessários para a admissão de servidores públicos municipals; execular outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

			AVALIA	ÇÃO DOS RISC	OS - GHE 03 /	ANÁLISE 03					
		Reconheci	mento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	2 - Baixo	NA	
Ergonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Intermitente	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
De acidente /	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
Mecânico	M14 - Acidente	Condições das	Eventual	Contato	Lesões leves.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA NA	

	de Trânsito	vias municipais, da organização			médias e/ou graves					
		do trânsito								
	M 15 – Outras	Escorregões,								
	situações de	tropeços e			Lesões e	0				
	risco (Queda de	desequilíbrios durante a	Eventual	Contato	escoriações	Qualitativa	1	1	1 1 - Baixo	NA NA
	mesmo nível)	movimentação								
	MEDIDAS DE CONTROLE									
	COLETIVAS (EP	C)		ADMINISTRATIVAS INDIVIDUAIS (EPI)					DUAIS (EPI)	
•	edificação(ões), de aco 63.911/2018 e atendime Técnicas elaboradas pelo		 Padron Inspeçõ padrão; Sinaliza 	; ação dos ambien	e correção de co			 Luva 	s de proceo tal plástico;	limento cirúrgico; limento não cirúrgicos;
•	Na ambulância: ✓ Limpeza e desinfe	 Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural; 				tural;	S. Oculos de segurança – com ampla visão			

Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;
Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.

- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;
- Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;
- Programa de vacinação/imunização; Na ambulância:
 Limpoza

- ✓ Cones, fita sinalizadora, extintor, giroflex, luzes laterais piscantes.

- Máscara para proteção:

 Máscara cirúrgica;

 Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) (**). Perfurocortantes;

 Programa de vacinação/imunização;

 Mobiliário adequado;

 Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.

Observações:

(**) Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar á disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA - Não se Aplica.

GHE/ANALISE	04	CARGO	Radio Operador						
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	sistema de atendimento pré-hospi frota; conhecer a malha viária e a	perar o sistema de radiocomunicação e telefonia nas Centrais de Regulação; executar o controle operacional da frota de veículos do stema de atendimento pré-hospitalar móvel; manter a equipe de regulação atualizada a respetido a situação operacional de cada veículo da tata; conhecer a malha viária e as principais vias de acesso de todo o território abrangido pelo serviço de atendimento pré-hospitalar móvel; recutar outras tarefas correlatas determinadas poelo superior imediato.							
CHE/ANÁLISE	LISE 04 CARGO Telefonista Auviliar de Regulação Médica - TARM								

POPULAÇÃO EXPOSTA	06	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	gerais ao solicitante; estabelecer o hospitais e serviços de saúde de	contato radiofônico com ambulâncias e/ou veículos e referência, para colher dados e trocar informaç r aos protocolos de serviço; atender às determi	ante, segundo questionário próprio; prestar informações de atendimento pré-hospitalar; estabelecer contato com ões; anotar dados e preencher planilhas e formulários nações do médico regulador; executar outras tarefas

		Reconhe	ecimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite d Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
•	E 2.3 – Situação de stress	Atendimento de chamadas de emergência	Intermitente	Telefone/rádio	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					
	COLETIVAS (EPC	(1)		ADMINISTRA	TIVAS	l l			INDIVIDUAL	S (EPI)
	para o Gru o(ões), de acord	contra incêndios po/Divisão da(s) do com Decreto to às Instruções BPMESP.	 Padror Sinaliz Capaci incênd Mobiliá Pausas 	s de Serviço; nização de procedimenta ação dos ambientes; tação inicial e contir ios e ergonomia (organi rrio adequado; s intercaladas para re e ginástica laboral.	uada sobre: pro zacional e orienta	ıção postural);			Não aplic	ável.

GHE/ANÁLISE	05	CARGO	Almoxarife / Motorista					
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Município, obedecendo ao Códig utilização: pneus, água do radia transportar pessoas e materiais, ca danos aos materiais transportado fazer pequenos reparos de urgêr sempre que necessário, observa quilometragem rodada, viagens específicos dos caminhões, tais assepsia da ambulância no caso	INCLADO EN LIANÇADO EN LIANÇADO LA COMPANIA DE ALTONOMO EN CAMBONA DE ALTONOMO LA CAMBONA CAMB						
GHE/ANÁLISE	05	CARGO	Auxiliar de Campo SUCEM / Motorista					
POPULAÇÃO EXPOSTA	01 ÁREA DE ATUAÇÃO UREM							
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	Município, obedecendo ao Códig	automóveis, ambuláncias, caminhonetas, caminhose e demais velículos de transporte de passageiros e cargas pertencentes à frota do sio, obedecendo ao Código Nacional de Trânsito; verificar diariamente as condições de funcionamento do velículo, antes de sua los pneus áqua do radiador bateria, nivel de óteo sinaleiros, freios embreagem farôis abastecimento de combustível etc:						

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Dirigir automóveis, ambutâncias, caminhonetas, caminhôes e demais veliculos de transporte de passageiros e cargas pertencentes à fota do Município, obedecendo ao Codigo Nacional de Trânsito, verificar diariamente as condições de funcionemto do veículo, antes de sua utilização: pneus, água do radiador, bateria, nivel de óleo, sinaleiros, freios, embreagem, faróis, abastecimento de compustivel etc.; transportar pessoas e materiais crientar o carregamento e descarregamento de cargas com o fim de materiais crientar o eveculo elevitar danos aos materiais transportados: zelar pela segurança de passageiros verificando o fechamento de portas e o uso de cintos de segurança; fazer pequenos reparos de utgenicia; manter o velculo limpo, interna e externamente, e em condições de uso, levando-o à manutenção sempre que necessário, observar os períodos de revisão e manutenção preventiva do velculo; anotar, segundo normas estabelecidas, a quilometragem rodada, viagens realizadas, objetos e pessoas transportadas, linerários e outras ocorrências; operar o se mecanismos específicos dos caminhões, tais como basculante, munde tect, obedecendo as normas de segurança, apien produtos de ligienização e assepsia da ambulância no caso de transportes de pessoas com denças contagiosas; recolar o veículo apôs o serviço, deixando-o corretamente estacionado e fechado; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior inediato.

GHE/ANÁLISE	05	CARGO	Auxiliar de Oficio / Motorista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Dirigir automóveis, ambulâncias, caminhonetas, caminhões e demais veiculos de transporte de passageiros e cargas pertencentes à frota do Município, obedecendo ao Código Nacional de Tránsito; verificar diariamente as condições de funcionamento do veiculo, antes de sua utilização: pneus, água do radiador, bateria, nível de óteo, sinaletios, fielos, embreagem, faróis, abastecimento de combustivel etc.; transportar pessoas e materiais; orientar o carregamento e descarregamento de cargas com o fim de manter o equilibrio do veiculo danos aos materiais transportados; zelar peia segurança de passageiros verificando o fechamento de portas e o uso de cintos de segurança, fazer poequenos reparos de urgência; manter o veiculo limpo, interna e externamente, e em condições de uso, levando- o à manutenção sempre que necessário, observar os periodos de revisão e manutenção preventiva do veiculo; anotar, segundo normas estabelecidas, a quilometragem rodada, viagens realizadas, objetos e pessoas transportadas, tilenários e outras coorrências; operar os mecanismos especificos dos caminhões, tais como basculante, munck etc., obedecendo as normas de segurança; aplicar produtos de higienização e assespisa da ambulância no caso de transportes de pessoas condegiosas; rescolher o veiculo após o serviço, deixando-corretamente estacionado e fechado; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

GHE/ANÁLISE	05	CARGO	Pedreiro / Motorista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Município, obedecendo ao Codig utilização: oneus, água do radia transportar pessoas e materiais; o danos aos materiais transportais fazer pequenos reparos de urgêr sempre que necessário, observar quilometragem rodada, viagens específicos dos caminhões, tais c assepsia da ambulância no caso	o Nacional de Trânsitio; verificar diariamente as dor, bateria, nível de óleo, sinaleiros, freios, er virentar o carregamento e descarregamento de car s; zelar pela segurança de passageiros verificando loai; manter o veículo limpo, interna e extername os períodos de revisão e manutenção preventiv realizadas, objetos e pessoas transportadas, lift como basculante, munck etc., obedecendo as no	insporte de passageiros e cargas pertencentes à frota do condições de funcionamento do veículo, antes de sua inbreagem, faróis, abastecimento de combustível etc.; gas como fim de manter o equilibrio do veículo e evitar o fechamento de portas e o uso de cintos de segurança; ne de consecuencia de o evidade de uso, levando-o à manutenção na de o veículo; anotar, segundo normas estabelecidas, a perários e outras ocorrências; operar os mecanismos mas de segurança; aplicar produtos de higenização e glosas; recolher o veículo após o serviço, deixando-o pelo superior imediato.

GHE/ANÁLISE	05	CARGO	Motorista
POPULAÇÃO EXPOSTA	20	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Município, obedecendo ao Códig utilização: pneus, água do radir transportar pessoas e materiais; c danos aos materiais transportado fazer pequenos reparos de urgel sempre que necessário, observa quilometragem rodada, viagens específicos dos caminhões, tais assepsia da ambulância no caso	no Nacional de Trânsito; verificar diariamente as idor, bateria, nivel de óleo, sinaleiros, freios, er prientar o carregamento e descarregamento de car s; zelar pela segurança de passageiros verificando ica; manter o veiculo limpo, interna e extername r os períodos de revisão e manutenção preventiv realizadas, objetos e pessoas transportadas, litio como basculante, munck etc., obedecendo as no	insporte de passageiros e cargas pertencentes à frota do condições de funcionamento do veiculo, antes de sua mbreagem, faróis, abastecimento de combustivel etc.; gazon o firm de manter o equilibrio do veiculo e extitar o fechamento de portas e o uso de cintos de segurança; inte, e em condições de uso, levando-o à manutenção a do veiculo; anotar, segundo normas estabelecidas, a nerários e outras coorrências; operar os mecanismos mas de segurança; aplicar produtos de higeinização e giglosas; recolher o veiculo após o serviço, deixando-o pelos superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 05 / ANÁLISE 05

		Reconhe	ecimento			Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites (Motoristas de AMBULÂNCIAS)	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Suporte na acomodação dos pacientes nas macas e ambulâncias (Motoristas de AMBULÂNCIAS)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento do Veículo (Posto de Trabalho – Motoristas em geral)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Atendimento de chamadas de emergência (Motoristas de AMBULÂNCIAS)	Intermitente	Telefone/rádio	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente /	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito, fadiga, sonolência (Motoristas de AMBULÂNCIAS).	Intermitente	Contato	Lesões leves, médias e/ou graves	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
homesta resultation (Inc.)	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito,	Intermitente	Contato	Lesões leves, médias e/ou graves	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA



M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel)	fadiga, sonolência (exceto ambulâncias) Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
			MEDIDAS DE C						
COLETIVAS (EF	C)		ADMINISTR.	ATIVAS				INDIVIDUA	IS (EPI)
edificação(ões), de acc 63.911/2018 e atendim Técnicas elaboradas pelo Na ambulância: V Limpeza e desinf terminal do ambie V Coletor adequad materiais perfuroc residuos.	upo/Divisão da(s) rdo com Decreto nto às Instruções CBPMESP; ecção concorrente e nte de trabalho; o para descarte de ortantes e de outros alizadora, extintor, rais piscantes.	Ordens Padron Sinaliza Capacit uso de Treinan Prograt Mobiliá Pausas	de Serviço; zação de procediment ção dos ambientes; ação inicial e continu. EPI, vacinação e orier ento direção defensiv na de vacinação/imuni io adequado; intercaladas para n e ginástica laboral.	ada sobre: agen itação postural; a; ização;	•	Para m necessid paciente	Óculos d Calçado motorista seguranç Bloqueac Uniforme notorista lade de s nas ma Luvas de Ávental p Óculos d Máscara	e segurança de segu is de carros ca com ou si dor solar; t. as de ar e auxiliar acas: procedimen plástico; e segurança para	leves: calçado social de em cadarço; nbulância, se houver na acomodação dos nto não cirúrgico;

Navoes. a dedititar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis (no suporte para acomodação dos pacientes nas macas e ambulâncias), de pacientes confirmados ou se la dedeonça infectornalgiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. secondo com o item 32.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (MR-32). Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e ro sufficiente nos poste de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição." A validação Cultivadas as activativas vigentes an MR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Enfermeiro N.S. / Auxiliar de Enfermagem / Técnico de Enfermagem	Motorista	Médico Pediatra / Médico do PSF – Generalista / Médico Plantonista – Clínica Médica
AVENTAL DE PLÁSTICO	1	Е	E
BLOQUEADOR SOLAR	I	- 1	1
CALÇADO DE SEGURANÇA		Р	
GORRO	E		E
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	E		E
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	- 1	Е	I
LUVAS DE LÁTEX	- 1		
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR) ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	I		1
OCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)		- 1	
MÁSCARA CIRÚRGICA	1		1
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	Е	E	E
- E (Eventual); I (Intermitente); P (Permanente).			

6 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA															
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL			MESES DO ANO										
AÇUES DU PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х												
Capacitação inicial e continuada sobre: orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios	Todos	SESMT/SEMS	x	×	×	×	×	×	×	×	x	x	x	x	
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos e uso de EPI	02, 03 e 05	SESMT/SEMS	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT		Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	X	Х	X	
Fornecer EPI's indicados a cada função**	02, 03 e 05	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	
Registrar e controlar a entrega de EPI**	02, 03 e 05	SEMS – Chefia imediata	Х	Χ	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	X	
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	02, 03 e 05	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	X	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	X	
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	X	
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												X	
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT														
OBSERVAÇÕES.		simento, registro e controle c sponibilizada à chefia imedia	dos EPI's devem seguir orientação												

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI:
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- 6. É vedado:

Uso de adornos:

Ato de fumar:

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

hehidas

Uso de calçados abertos;

Reencape e a desconexão manual de agulhas:

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

- Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
- Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faca reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados:
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193)

Piracicaba, 15 de abril de 2.019.

Felipe Fischer Igreja
Eng. Segurança do Trabalho
Coordenador do PPRA
Coordenador do FFTVA

Ciência do conteúdo apresentado no documento						
Dra. Graziela Maluf Orlandi Fernando Luiz da Silva Júnio						
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho					

ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Seter de Uranacia e Emergância da Secretaria Municipal de

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	Sala de curativos	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	PROACTION® AS 100 4E	Sala de Procedimentos	Utilizado para a limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial. O produto remove a matéria orgânica úmida e ressecada dos materiais, promovendo uma intensa limpeza.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	RIALCOOL 70	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Cloro Ativo	Água Sanitária	Lavanderia/Sala de vacina/Sala de inalação	Limpeza da unidade e de materiais.
Vaselina Líquida	Vaselina Líquida 100%	Salas de curativos	Limpeza da pele (curativos e queimaduras).
Hipoclorito de Sódio	-	Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação.
Fixador RX		Sala de Raio X	Revelação dos filmes
Revelador RX		Sala de Raio X	Revelação dos filmes

Rua da Freguesia, 165 - CEP 13.405- 164 - fone 3402-7785 - sesmt.prefpira@gmail.com - www.piracicaba.sp.gov.br

		FICHA DE CONTROLE DE	EQUIPAMENTO	DE PROTEÇÃO	INDIVI	DUAL – E.P.I.
Nome:			N° Fun	cional: GH	E / Aná	llise:
Secretaria: SAÚ	IDE	Data de admissão:		Fur	ção:	
Unidade:			Chefia	da Unidade:		
		TERMO DE DE	SPONSABILIDAD	\ -		
						de Proteção Individual nas respectivas e determina a legislação no Art. 166 da
estou ciente das do EPI que o to	minhas responsabilidades em gu	uardar, conservar e utilizar rme determina a Norma F	para a finalidade	que se destina. C	omuni	o uso correto e adequado dos EPI's, e car ao empregador qualquer alteração 4/78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto dos
Comprometo-me em devolver os equipamentos de proteção individual não descartáveis e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dispensa de minhas atividades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade ressarcir a empresa. De Acordo.						
Nome Legivel do	Servidor			Piracicaba,	de	de 20
Qt.	Descrição do	E.P.I.	Nº do C.A	Mês de referêr Data - Entre		Assinatura do Servidor

Qt.	Descrição do E.P.I.	Nº do C.A	Data - Entrega	Assinatura do Servidor
Kit disponível			//20	
ivel			//20	
Kit disponível				
-				
onível			//20	
Kit disponível				
Kit disponível			//20	
Kit di				

OBSERVAÇÕES: De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32). "Os Eguipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

O uso da máscara PFFZ/N95 se faz necessário ao adentrar área de isolamento e/ou em caso de paciente com suspeita de doençi infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente seja o ar.

A quantidade (mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade está à disposição no sistema da SEMS.

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UPA PIRACICAMIRIM - FARMÁCIA PIRACICAMIRIM

2019 / 2020

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) PIRACICAMIRIM E DA FARMÁCIA PIRACICAMIRIM

	,					
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Pú	blica em Geral		N° de servidores: 7.308			
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6			
Endereço: Rua Capitão Antô	ònio Corrêa Barbosa, 22	33	Bairro: Chácara Nazareth			
CEP: 13400-900			Telefone: 3403-1000			
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo			
UPA PIRACICAMIRIM / FARMÁCIA PIRACICAMIRIM						
Atividade: Saúde						
Grau de Risco considerado	na UPA: 03					
Grau de Risco considerado	no Farmácia: 02					
Endereço: Rua Rio Grande	do Norte, 135	Bai	irro: Piracicamirim			
CEP: 13.420-500		Tel	elefone: 3426-1668			
Município: Piracicaba		Est	stado: São Paulo			
Empreendimento: Unidade o	Empreendimento: Unidade de Pronto Atendimento / Farmácia					
N° de servidores na UPA: 10	N° de servidores na UPA: 105					
N° de servidores na Farmác	N° de servidores na Farmácia: 05					
Horário de Funcionamento da Unidade 24 Horas						
Intervalo de refeição	De acordo com a escal	la do	o serviço			

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UPA e da Farmácia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e, externamente, em fibrocimento, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 3.000
- Área total aproximada (m²): 8.000
- Altura do pé direito (m): 3,5
- Obs.: No Domuns Altura do pé direito (m): 6.0
- Altura da edificação (m): 4.0

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

SETOR DE RADIOLOGIA DA UPA

Sala de Raio X, Cabine de Comando e Câmara Escura

Trata-se de setor com estrutura construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação artificial (ventilador) e controle de temperatura condicionado).

Sala de Raio X:

Trata-se de sala retangular, possuindo as seguintes características:

- Paredes revestidas de argamassa baritada;
- Visor plumbífero para visualização do paciente durante os exames radiológicos;
- As portas da sala de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando possuem revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de ondas durante os procedimentos radiológicos.

Cabine de Comando:

Trata-se de sala retangular, que contém o módulo disparador de Raio-X e suporte para chassis, possuindo as seguintes características:

- Dotada de visor em vidro plumbífero;
- Porta de acesso revestida em chumbo;

Câmara Escura:

Trate-se de sala retangular contendo exaustor, luz para revelação, pia, tanque, ar condicionado e reveladora de filmes de Raio-X.

DEMAIS SETORES da UPA

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e, externamente, em fibrocimento, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural



(portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado):

Setores da UPA

- Repouso feminino;
- Repouso masculino;
- Repouso pediatria;
- Emergência;
- Posto de Enfermagem;
- Administração;
- Enfermaria;
- Rouparia; - Sala Enfermeira;
- Arquivo;
- Sala de Isolamento;
- Sala de Repouso Médico:
- Copa;
- Banheiros;
- Vestiário;
- Almoxarifado;
- Sala de Material Esterilizado;

- Consultório Médico (06);
- Sala de Acolhimento Clínico (02);
- Recepção;
- Sala de Soroterapia;
- Sala de Aplicação e Vacinas;
- Sala de Inalação;
- Sala de Expurgo;
- Sala de Curativos;
- Sala de Eletrocardiograma;
- Sala de Sutura

<u>Farmácia</u>

- Almoxarifado;
- Banheiros;
- Sala da Farmacêutica;
- Farmácia;
- Copa.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE					
	UPA PIRACICAMIRIM							
		Agente de Zoonoses / Atendente	01					
		Auxiliar Técnico / Atendente	03					
01	01	Auxiliar Administrativo	02					
		Assessor de Gabinete	01					
		Técnico em Administração	02					
		Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem	01					
02	02	Assistente de Saúde / Técnico de Enfermagem	02					
02	02	Auxiliar de Enfermagem	09					
		Técnico de Enfermagem	26					
		Médico - Pediatria	02					
03	03	Médico Plantonista – Clínica Médica	35					
		Médico Plantonista - Pediatria	11					
-	04	Enfermeira N.S.	04					
-	05	Técnico de Raio X	06					
	FARMÁCIA PIRACICAMIRIM							
-	06	Auxiliar de Farmácia	04					
GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE					
-	07	Farmacêutico	01					

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Agente de Zoonoses / Atendente
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	informações acerca do serviço; a	gendam consultas e demais serviços do setor; pre	de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem eenchem e arquivam prontuários e demais documentos; entes. Organizam informações e planejam o trabalho do

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Técnico / Atendente
POPULAÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	informações acerca do serviço; a	gendam consultas e demais serviços do setor; pre	de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem eenchem e arquivam prontuários e demais documentos; entes. Organizam informações e planejam o trabalho do

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Administrativo
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e conferir cálculos simples, utiliza taxas, examinar a exatidão de finalidade de cadastrar e formar relatórios que se fizerem necessá	indo-se de calculadoras, tabelas e outros meios; i documentos apresentados por contribuintes; con processos a serem enviados para as demais á ríos; cadastrar informações pertinentes à sua área	isando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetuar ealizar cobranças e parcelamentos de valores, tarifas e rolar o recebimento de documentos em geral, com a reas; redigir e digitar documentos, correspondências e de trabalho, organizar e manter atualizados os arquivos; pela manutenção de máquinas e equipamentos sob sua

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Técnico em Administração
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
			e logística; atender fornecedores e clientes, fornecendo
	e recebendo informações sobre pr	odutos e serviços; coletar preços e elaborar carta-	convite de materiais ou serviços necessários; examina

e recebendo informações sobre produtos e serviços, coletar preços e elaborar carta-convite de materiais ou serviços necesários; examinar empenhos de despesas, venficando a classificação e existência de recursos nas dotações orgamentairas, par popriar custos de bens de serviços; acompanhar a confecção dos convénios, prestar contas de subvenção e convénio; efetuar a emissão de atestados para notas fiscais; controlar as notas fiscais de contratos, adiantamentos, licitações, carta-convite e outros; fazer o langamento em programas computadorizados específicos, para emissão de cheques e justificativas para notas fiscais; realizar conciliação bancária; efetuar a emissão de ordem cronológica de pagamentos para tesouraria, emitir requisições para liberação de verbas e conta financeira; netalizar emissão de ordem cronológica de pagamentos para tesouraria, emitir requisições para liberação de verbas e conta financeira; aetilizar emissão de ordem cronológicar de pagamentos para depósitos em conta dos fornecedores; efetuar o controle de saldo; efetuar as notas de lançamentos e liquidação, fazer os lançamentos para depósitos em conta dos fornecedores; efetuar o controle de notas fiscais e emissão de dispensa de licitação, contratos, inexigibilidade, carta-convite e tomada de preços; realizar atividades inerentes ao SIAFEM, como controle de saldos etc. efetuar análises financeiras das despesas do órgão, elaborando relatórios explicativos, para comparar os investimentos do período com o anterior; organizar e controlar os processos mensais com todas as documentações, que ficam disponíveis para auditoria; controlar os trabalhos de análises docunicação de contas, conferindo os saldos, localizando e retificando possíveis erros, a fim de assegurar a correção das operações contábeis; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

				ÇAO DOS RISCOS –	GHE UT / ANA	LISE UT				
0		Reconh	ecimento			Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	welo de propagação	Patogonicidado	Metodologia.	(C)	(P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					
	COLETIVAS (EP	C)		ADMINISTRA	ATIVAS		INDIVIDUAIS (EPI)			
 Medidas 	de proteção	contra incêndios	Ordens	s de Serviço;						

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01 / ANÁLISE 01								
Reconhecimento	Avaliação							
 Capacitação inicial e continuada sobre: incêndios e orientação postural; 	proteção contra							
 Mobiliário adequado; 								
 Pausas intercaladas para recuperação du laboral e ginástica laboral. 	rante a jornada							

vações: cordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteç o suficiente nos postos de Irabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou repossição Availação Qualitativa foram utilizadas as diretries viigentes na NR-32, assim como metodologia prop

GHE/ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	vacinas segundo prescrição médi médico responsável; verifica a ter orienta pacientes em assuntos de para a realização de exames d utilizando produtos e equipamen consultas, bem como no atendim odontológicos, a fim de solicitar pacientes, tratamentos e medica programação estabelecida, para a superior imediato qualquer proble o devido reparo; faz pré e pôs co	ica; ministra medicamentos e tratamentos aos pac properatura, pressão arteria le pulsação dos pacines s ua competência; Prepara pacientes para consul e laboratório, conforme determinação médica; la tos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e ento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque reposição quando necessário; Controla e mantér mentos ministrados e outros dados de interesse tender pacientes e coletar dados de interesse méd ma no funcionamento dos aparelhos e equipamento	priados, Aplica Injeções intramusculares, intravenosas eintes, observando os horános e doses prescritas pelo se, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; as exames, Colhe ou recolher material dos pacientes va e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos entermeiros no preparo do material a ser utilizado nas de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e natualizado o fichário contendo informações sobre emédico. Faz vistas domicilares e a escolas, segundo co; Participa de campanhas de vacinação. Comunica ao sa du nidiade de saúde, a fim de que seja providenciado áticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado;

FUNÇÃO Assistente de Saúde / Técnico de Enfe ÁREA DE ATUAÇÃO UREM GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

AREA DE ATUAÇÃO

UREM

Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às deenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição, executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cultar ambientes de equipamentos, seguindo normas tecinicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirurgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de avainação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcioamento dos aparelhos e equipamentos ad Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcioamento dos aparelhos e equipamentos da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato.

	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	09	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ATIVIDADES ATIVIDADES ATIVIDADES	inas segundo prescrição médico responsável; verifica a de- ninta pacientes em assuntos de a a realização de exames de zando produtos e equipament sultas, bem como no atendime notológicos, a fim de solicitar i- ientes, tratamentos e medicar gramação estabelecida, para al serior imediato qualquer probler evido reparo; faz pré e pós co	ca, ministra medicamentos e tratamentos aos pac- prentura, pressão arteria le pulsação dos paciente sua competência; Prepara pacientes para consuli la laboratório, conforme determinação médica; la os apropriados; auxilia médicos, odontólogos e e ento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque reposição quando necessário; Controla e mantémentos ministrados e outros dados de interesse tender pacientes e coletar dados de interesse media na no funcionamento dos aparelhos e equipamento	priados, Aplica Injeções intramusculares, intravenosas e ientes, observando os horános e doses prescritas pelo se, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; as exames, Colhe ou recolher material dos pacientes va e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas red emedicamentos, materiais e instrumentos médicos e natualizado o fichário contendo informações sobre emedico. Faz vistas domicilizares e a escolas, segundo co. Participa de campanhas de vacinação. Comunica ao so da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado áticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado;

GHE/ANALISE	02	FUNÇAO	Técnico de Enfermagem	
POPULAÇÃO EXPOSTA	26	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prestada pela equipe, no período denças transmisalveis e outras, desejáveis de assistência aos pac prevenção da desnutrição; executa venosa, monitoração de respirador pacientes; preparar e esterilizar nealização de exames, tratamento verificando o estoque para solicitar Municipal de Saúdunidade de saúde, a fim de que se da Secretaria Municipal de Saúde.	de trabalho; participar de programas de orientada desenvolvendo com o enfermeiro as atividada desenvolvendo com o enfermeiro as atividada eiantes; participar de trabalhos com crianças, dese re trodos os procedimentos de enfermagem, como a res artificiais e prestação de cuidados de conforto, naterial e instrumental, ambientes e equipamentos e intervenções criurgicas; controlar o consumo or o suprimento dos mesmos; participar de campar e, comunicar ao superior imediato qualquer problen ja providenciado o devido reparo; fazer pré e pôse- manter o local de trabalho limpo e arrumado; partic	ades identificadas, para determinar a assistência a ser o às gestantes, crianças, hiperfensos e diabéticos, as de educação permanente, para manier os padrões volvendo programa de suplementação alimentar, para diministração les asque e plasma, controle de pressão para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos seguindo normas lecricas preestabelecidas, para a le medicamentos e demais materiais de enfermagem, has de vacinação e demais campanhas programadas ao no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da nosulta conforme deferido peias normas programáticas apara de la compania de la compania de la superior de la compania de la superior de la compania de la superior de la para de la compania de la para de la pa	

				ÇÃO DOS RISC	OS - GHE 02 /	ANALISE 02							
	Reconhecimento							Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite d Tolerância			
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA			
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	1 - Baixo	NA			
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA			
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA			
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA			
De acidente /	M 12 – Cortes e	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA			

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 02 / ANÁLISE 02											
Reconhecimento Avaliação												
sit	15 – Outras tuações de risco Queda de esmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	4	1 - Baixo	NA		
0.00				MEDIDAGE	E CONTROL E							

Ordens de Serviço Padronização de procedimentos Sinalização dos ambientes;

GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA

- Coletor adequado para descarte de m perfurocortantes e de outros residuos.
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológico uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;
- Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurcocriantes;
 Programa de vacinação/imunização;
 Mobiliário adequado;

- Pausas intercaladas para recuperação durante a jorna laboral e ginástica laboral.

Observações:
(**) Se adentra rieras de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo mei de propagação do agente biológico seja o ar.
- De acordo com o item 32.24.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornacimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). CARGO ÁREA DE ATUAÇÃO

POPULAÇÃO EXPOSTA	02	AREA DE ATUAÇÃO	UREM						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	diagnósticos, cirúrgicos e terapid desenvolver ações no âmbito da conseguir melhor qualidade de vi formas de tratamento para diver interpretar resultados de exames registro dos pacientes examinado urgências e emergências: efetos para diversos tipos de enfermida	buticos existentes e reconhecidos pela comunió Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busc ida à população: efetuar exames médicos, emitir roso tipos de enfermidades, aplicando recursos s diversos, comparando-os com os padrões nor nos, anotando a conclusão diagnósticos, tratamento rexames médicos, emitir diagnósticos, prescreve ades, aplicando recursos da medicina; participar nomia, de acordo com os princípios do Código di	benica profissional e dos meios propedéuticos, de apoico dade médica científica no modelo mundial, bem como da promoção da saúde, prevenção das deenças, para diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outra da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e nais, para confirmar ou informar o diagnóstico; mante prescrito e evolução da deença, prestar atendimento em ri medicamentos e realizar outras formas de tratamento do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária se Etica Medica vigente no País; executar outras tarefast la como desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária se Etica Medica vigente no País; executar outras tarefast la como desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária e Etica Medica vigente no País; executar outras tarefast la como desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária e Etica Medica vigente no País; executar outras tarefast la como desenvolvimento de planos de fiscalização de la como desenvolvimento de planos de fiscalização la como de la como de la como de la como de la como de la como de la como de la como de la						
GHE/ANÁLISE	03	CARGO	Médico Plantonista – Clínica Médica						
POPULAÇÃO EXPOSTA	35		UREM						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES									
GHE/ANÁLISE	03	CARGO	Médico Plantonista - Pediatria						
POPULAÇÃO EXPOSTA	11	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM						



DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, preserveer medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os como os padrões normais, para confirmar ou internar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em urgências e emergências; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização santiária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. rrelatas determinadas pelo superior imediato.

			AVALIA	AÇÃO DOS RIS	COS - GHE / A	NÁLISE 03					
		Reconheci		.,		Avaliação					
Risco	Agente Fonte Geradora Evposição propagação / ade /		Patogenicidade	Metodologia.		Prob. (P)	(C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA	
Formation	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	2 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	

	COLETIVAS (EPC)		
		•	
	NOT THE REPORT OF THE PART OF	•	
•	Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s)	•	
	edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções	•	
	Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;	•	
•	Ventilação natural;		
•	Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;	•	
-	Colotor adequado para descarto de materiais	•	

ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

- Ordens de Servic
- Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes;

MEDIDAS DE CONTROLE

- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes
- Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;
- Mobiliano adequado;
 Pausas intercaladas para recuperação durante a jornad laboral e ginástica laboral.

FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO

Selecionar os filmes a serem utilizados, de acordo com o tipo de radiografía requisitada pelo médico, e colocá-los no chassi. Posicionar o paciente adequadamente, medindo as distâncias para focalização da área a ser radiografada, a fim de assegurar a boa qualidade das chapas. Operar equipamentos de Raios X, acionando os dispositivos apropriados, para radiografa área determinada. Encaminhar o chassi à câmara escura para ser felta à revelação do filme. Operar máquina reveladora, preparando e utilizando produtos químicos adequados, para rediografía, pár evelada, ao médico responsáve, controlar o estoque de filmes e demais materiais de uso no setor, verificando e registrando o consumo, para solicitar reposição, quando necessário. Orientar supervisionar seus asuilaires, a film de garantir a correta execução dos trabalhos. Zelar pela conservação dos equipamentos que utiliza. Executar outras atribuições afins.

			AV	ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	05				
		Reconh	ecimento			Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F6 – Radiação ionizante	Equipamentos de Raio X: posicionamento do paciente para realizar o exame	Eventual	Ar	Alteração celular	Qualitativa/ Quantitativa	3	1	3 - Baixo	CNEN-NE-3.01
Químico	Q7 – Outros: Produtos e reagentes químicos	Preparar os químicos utilizados na revelação dos filmes	Eventual	Ar / Contato	Irritações e doenças dermatológicas, nas mucosas e no trato respiratório.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Proveniente do processo de trabalho / Posicionamento de pacientes para realização de exames de imagem	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco	Escorregões, tropeços e desequilíbrios	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) dedificação(ces), de acordo com Decrete 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CPMESP; Sala de Raio-X; paredes revestidas de argamassa baritada; visor plumbífero para visualização do paciente durante os exames radiológicos; portas de acesso à cabine de comando devem possuir revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de nordas sor estadorado paciente durante os exames radiológicos; Proteção Radiológico; Programa de Levantamento Radiométrico; Mobiliário adequado; Mobiliário adequado; Mobiliário adequado; Mobiliário adequado; Mobiliário adequado; Porgama de vacinação durante a jornada laboral e ginâstica laboral.	(Queda d mesmo nív								
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) dedificação(los), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CEPMESP; Sala de Raio-X; paredes revestidas de argamassa baritada; visor plumbífero para visualização do paciente durante os exames radiológicos, portas da sala de Raio-X; bem como a porta de acesso à cabine de comando devem possuir revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de nodas simplicadas para recuperação durante a jornada (aboral e ginástica laboral.) Medidas de proteção contra incêndios descripcios (cues plumbífero; cues plumbí									
durante os procedimentos radiológicos; Vapores Orgânicos e Gases Ácidos). bservacões:	Medidas de proteç definidas para o edificação(oes), de 63.911/2018 e atent Técnicas elaboradas y esta de Raio-X: paredes revesti baritada; visor plumbifero paciente durante co portas da sala de porta de acesso devem possuir ere de forma a barrar durante os procede.	ao contra incêndios Grupo/Divisão da(s) acordo com Decreto limento ás Instruções elo CBPMESP; das de argamassa para visualização do se exames radiológicos; Raio-X, bem como a á cabine de comando estimento em chumbo, a passagem de ondas	Padroni Sinaliza Capacit uso de l Plano d Prograr Prograr Mobiliár Pausas	de Serviço; ização de procedimente ação dos ambientes; ação incial e continu EPI, proteção contra in te Proteção Radiológima ma de vacinação/imuni; ma de Levantamento R rio adequado; intercaladas para re	os; ada sobre: agen icêndios e orienta a; zação; adiométrico;	ção postural;	Avental p Luvas plu Óculos p Protetor o Dosímetr Luvas de Luvas de Máscara Resp semi comb	olumbifero; umbiferas; dumbifero; de tireóide; de gônadas; e procedimer e látex ou nit para proteç birador PFF -facial (com binado P2 (f nio e bai:	to não cirúrgico; rilicas; ão: 2 / VO ou Respirado manutenção) com filtr Poeiras, Névoas, Fumo xas concentrações d

INDIVIDUAIS (EPI)

Luvas de procedimento não cirúrgicos:

Avental plastico,
Gorro;
Oculos de segurança – com ampla visão
proteção lateral e válvulas para ventilação;
Máscara para proteção;
Máscara cirúrgica;
Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção
e sem válvula) – (**)

Luvas de procedimento cirúrgico

Avental plástico;

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à dis número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seje garantido o imediato formecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metedologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- Os Limites de Tolerância para radiação ionizante foram obtidos da Norma CNEN-NE-3.01: "Diretrizes Básicas de Radioproteção".

- NA — Não se Aplica.

ANÁLISE	06	FUNÇÃO	Auxiliar de Farmácia
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	Assistência Farmacêutica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	outros preparados farmacêuticos, desempacotando-os e dispondo-c repondo o estoque quando necese e entregando os produtos, para s equipamento apropriado, para por farmacêuticos segundo recomend limpeza das prateleiras, balcões e	pregando-as com fita adesiva, para possibilitar mes son conditamente, para facilitar a sua manipulado sarío, para aglizar o atendimento aos clientes; ater atisfazer-lhes os pedidos; registrar os produtos for ssibilitar a cobrança e o controle financeiro e de e ações técnicas de armazenamento adequado, para	cica, colocar eliquetas nos remédios, produtos químicos e hori identificação, armazenar os produtos famacéuticos, to e controle; abastecer as prateleiras com os produtos, der os clientes, verificando os receituários, embruhando necidos e a importância das transações, servindo-se de stoque, promover a garantia de qualidade dos produtos a asegurar a sua conservação e manutenção, zelar pela ndo-as, para mantê-las em boas condições de aparência

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 06

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades: operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos: nas unidades, opera de segúpamentos diuzados a cliente, cem como cinera de eduple no inatusado dos mesintos, compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade, realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfeiopamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção, mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Son Anti-fábico nos casos indicados; colher ctologia nocitica, orientar e educar prestada à recepção, mediar intermunicipais; aplicar o Son Anti-fábico nos casos indicados; colher ctologia nocitica, orientar e ducar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nascenteral conforme têcnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a familia e o cliente com alimentação por sonda nascenteral; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de pacientes portadores de denças crónicas (HA, diabetes e outras); planejar e realizar todas as ações da saude da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando oritérios de riscos e realizando o pré-natal de baixo risco, accompanhar a criança no 1º ano de compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e mater

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04									
		Reconheci	mento					Av	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Vias de transmissão	Patogenicidade / Efeitos	de Avaliação		(P)	(C x P)	de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

2			AV	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLI	SE 04					
		Reconhec						Av	raliação		
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
				MEDIDAS D	E CONTROLE						
	COLETIVAS (EPC	()		ADMIN	ISTRATIVAS		INDIVIDUAIS (EPI)				
Técnicas Ventilaçã Limpeza	para o Gru o(ões), de acore 018 e atendimen elaboradas pelo C o natural;	contra incêndios po/Divisão da(s) do com Decreto to às Instruções BPMESP; corrente e terminal	Padron Inspeç padrão Sinaliza Capaci uso de Protoco Perfuro	ação dos ambient lação inicial e ci EPI, proteção co olo para Acide cortantes;	e correção de co es; ontinuada sobre: ntra incêndios e c entes com Ma	gicos, ural;	 Luva Aven Gorn Óculi prote Máso 	s de proced s de Látex; ital plástico; o; os de segu eção lateral cara para pr	ırança – com ampla visão, e válvulas para ventilação; oteção:		
	Coletor adequado para descarte de materiais perfurocordantes e de outros residuos Mobiliário adequado: Mobiliário adequado:							 Máscara cirúrgica; Respirador PFF2/N95 			

Observações:

(**) Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar.

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar á disposição em número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada

laboral e ginástica laboral.

GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 06											
		Reconh	ecimento					Av	aliação			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição		Patogenicidade		Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros	Eventual	Ar/Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
				MEDIDAS DE C	ONTROLE							
	COLETIVAS (EPC			ADMINISTRA	TIVAS		INDIVIDUAIS (EPI)					

Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(6es), de acordo com Decreto 63,911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;
 Ventilação natural;

Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;

Ordens de Serviço;
Padronização de procedimentos;
Sinalização dos ambientes;
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos,
uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;

uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postur Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Perturoxoraman de vacinação/imunização.

• Mobiliário adequado:

• Mobiliário adequado:

• Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.

***adaia** realizar o uso do EPI compler

Observações:
(')Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ao setor e/ou ao setor de

Luvas de procedimento não cirúrgico – uso eventual (*)

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 06

Reconhecimento

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avallação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA - Não se Aplica.

POPULAÇÃO EXPOSTA 1 Atenção Básica Fazer manipulação dos insumos farmacéluticos, como medição, pesagem e mistura, utilizando instrumentos especiais e fórmulas químicas para atender à produção de remédios; controlar entorpecentes e produtos equiparados, anotando sua venda em massas e livros, segundo o receltuários devidamente preenchidos para atender aos dispositivos legais; fazer análises clínicas de sangue, urina, fezas, saliva e outros valendo-se de métodos, para garantir o controle de qualidade, pureza, conservação e homogeneidade, com vistas periodicas e autuando so infratores, se necessário, para orientar seus responsáveis no cumprimento da legislação vigente; assessorar autoridades superiores preparando informes e documentos sobre a legislação e assistência farmacelutica, a fim de fornecer subsídios para elaboração de ordens de serviços, portarias, pareceres e manifestos; responsabilizar-se por almoxarifado de medicamentos, verificando as condições de armazeanamento e distribuição; defetuar dispensa de medicamentos e ever essistência da farmacelvigila, planejar e gerenciar as gerenciar as estados de medicamentos, verificando as condições de gerenciar as estados de medicamentos, verificando as condições de gerenciar as estados de farmacovigiláncia; planejar e gerenciar as	ANÁLISE	07	CARGO Farmacêutico							
para atender à produção de remédios; controlar entorpecentes e produios sequiparados, anotando sua venda em massas e livros, segundo or receituários devidamente preenchiclos para atender aos dispositivos legais; fazer análises clínicas de sangue, unina, fezas, saliva e outros valendo-se de diversas técnicas específicas, para complementar o diagnóstico de doenças; efetuar análise bromatológica de alimentos valendo-se de métodos, para garantir o controle de qualidade, pureza, conservação e homogeneidade, com vistas ao respuardo da saúde pubeza, formacêuticas, quanto ao aspecto sanitário, fazendo visitas periódicas e autuando si infatores, se necessário, para orientar seus responsáveis no cumprimenadutica, a fim de formecer substidios para elaboração de ordens de serviços, postarias, paraceres e manifestos; responsabilizar-se por almoxaridado de medicamentos, verificando as condições de	POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO Atenção Básica							
atividades de assistência farmacêutica; realizar fiscalização em indústrias para produtos de saúde; participar da elaboração, coordenação é implementação de políticas de medicamentos; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.		para atender à produção de remé receituários devidamente preench valendo-se de diversas tecnicas valendo-se de métodos, para gar pública; fiscalizar farmácias, drog os infratores, se necessário, par preparando informes e documente serviços, portarias, pareceres armazenamento e distribuição; e atividades de assistência farmació	dios; controlar entorpecentes e produtos equiparac- nidos para atender aos dispositivos legais; fazer a específicas, para complementar o diagnóstico de ariantir o controle de qualidade, pureza, conservanta ariante indústrias químico-farmacêuticas, quanto ad- a orientar seus responsáveiros no cumprimento, to sobre a legislação e assistência farmacêutica, ar- e manifestos; responsabilizar-se por almostra- fetuar dispensa de medicamentos e exercer as quítica; realizar fiscalização em indústrias para provi-	los, anotando sua venda em massas e livros, segundo so málises clínicas de sangue, urim, fezes, saliva e outros, e doenças; efetuar análise bromatológica de alimentos, to e homogeneidade, com vistas a eresguardo da saúde o aspecto sanitário, fazendo visitas periódicas e autuando la legislação vigente; assessora autoridades superiores, film de fornecer subsidios para elaboração de ordens de ado de mediciamentos, verificando as condições de sistêtência de farmacovigiláncia; planejar e gerenciar as dutos de saúde; participar de laboração, coordenação e						

		Reconhe	ecimento	7/60				Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição		Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos		Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros	Eventual	Ar/Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA



			AVA	LIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	07					
		Reconhe	ecimento					Av	aliação	,	
					posturais						
De acidente / Mecânico			Eventual	Contato	escoriações		1	1	1 - Baixo	NA	
				MEDIDAS DE C	ONTROLE						
	COLETIVAS (EPO	()		ADMINISTRA	TIVAS	S INDIVIDUAIS (EPI)					
63.911/2 Técnicas • Limpeza do ambie • Coletor a	para o Gru o(ões), de acon 018 e atendimer elaboradas pelo C e desinfecção con inte de trabalho;	corrente e terminal scarte de materiais	 Padron Sinaliza Capacit uso de Protoco Perfuro Prograr Mobiliá Pausas 	de Serviço; ização de procediment ização dos ambientes; ação inicial e continua EPI, proteção contra ir ido para Acidentes cortantes; ma de vacinação/imuni rio adequado; intercaladas para re e ginástica laboral.	ada sobre: agente ncêndios e orienta com Material zação;	ção postural; Biológico e		procedim	nento não ci	rúrgico – uso eventual (*)	

ervaçues:
e houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à dis,
r e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade),
acordo com olem 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disp.
ero sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
A valuajão Qualitativa foram utilizadas as diretizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Auxiliar de Farmácia/Farmacêutico	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Enfermeiro NS	Técnico de Raio X	Médico / Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO		- 1	Е		Е
GORRO		Е	Е		Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		Е	Е		Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	Е	- 1	Τ	- 1	1
LUVAS DE LÁTEX		ı	Е	Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		I			
MÁSCARA CIRÚRGICA			1		, L
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)		E	Е		Е
RESPIRADOR PFF-2 / VO (SEM MANUTENÇÃO) OU RESPIRADOR SEMI-FACIAL (COM MANUTENÇÃO) COM FILTRO COMBINADO P2 (POEIRAS, NÉVOAS, FUMOS, OZÔNIO E BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE VAPORES ORGÂNICOS E GASES ÁCIDOS)				Е	
AVENTAL PLUMBÍFERO				Е	
LUVAS PLUMBÍFERAS				Е	
ÓCULOS PLUMBÍFERO				Е	
PROTETOR DE TIREÓIDE				Е	
PROTETOR DE GÔNADAS				Е	
DOSÍMETRO INDIVIDUAL				Р	
- E (Eventual); I (Intermitente); P (Permane	nte).				

6 CRONOGRAMA

	CRONO	GRAMA														
ACÕES DO DEOCRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL			MESES DO ANO											
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х													
Capacitação inicial e continuada sobre: orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	x	×	×	×	x	×	×	x	x	x	x	x		
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos e uso de EPI	02, 03, 04, 05, 06 e 07	SESMT/SEMS	х	x	х	х	х	х	х	х	х	Х	Х	Х		
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	X	Χ	Х	X	X	X	Х	X	X	X	X	X		
Fornecer EPI's indicados a cada função**	02, 03, 04, 05, 06 e 07	SEMS – Chefia imediata	х	х	х	х	х	х	x	х	х	х	Х	Х		
Registrar e controlar a entrega de EPI**	02, 03, 04, 05, 06 e 07	SEMS – Chefia imediata	x	х	X	X	х	X	X	х	х	х	X	Х		
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	02, 03, 04, 05, 06 e 07	SEMS – Chefia imediata	х	х	х	х	х	x	x	х	х	х	х	Х		
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT								П			Х	Х		
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												Х		
OBSERVAÇÕES:	* Os treinan	nentos devem ser organizad assessoria técnic	dos em conjunto entre a SEMS com ca do SESMT													
OBOLINA GOES.	** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho															

MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI;
- 4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- 6. É vedado:

Uso de adornos;

Ato de fumar:

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calçados abertos;

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos:

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

- 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
- Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo:
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de abril de 2.019.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento					
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior				
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho				



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de

	Saúde	de Piracicaba – SEMS	
Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	Sala de curativos	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	PROACTION® AS 100 4E	Sala de Procedimentos	Utilizado para a limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial. O produto remove a matéria orgânica úmida e ressecada dos materiais, promovendo uma intensa limpeza.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	RIALCOOL 70	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Cloro Ativo	Água Sanitária	Lavanderia/Sala de vacina/Sala de inalação	Limpeza da unidade e de materiais.
Vaselina Líquida	Vaselina Líquida 100%	Salas de curativos	Limpeza da pele (curativos e queimaduras).
Hipoclorito de Sódio	•	Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação.
Fixador RX		Sala de Raio X	Revelação dos filmes
Revelador RX		Sala de Raio X	Revelação dos filmes
Dados coleta	ados nas visitas reali:	zadas nas Unidades de Urgência	e Emergência - UREM

	Kuit til Higgesin, 165 Cla	JANUARY TO SESSION	erpines, minicon	- потгранения	unapper to			
	FICHA DE CONTROLE DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - E.P.I.							
Nome:	·	N° F	uncional:	GHE / An	álise:			
Secretaria: SAU	DE Data de ac	lmissão:		Função:				
Unidade:		Che	fia da Unidade	:				
	٦	ERMO DE RESPONSABILI	DADE					
TERMO DE RESPONSABILIDADE Recebi da PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, os Equipamentos de Proteção Individual nas respectivas datas, necessários para a execução de minhas atividades profissionais, que me são entregues gratuitamente, conforme determina a legislação no Art. 166 da CLT. Declaro que tomei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGATÓRIO, e que recebi o treinamento para o uso correto e adequado dos EPI's, e estou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar ao empregador qualquer alteração do EPI que o torne impróprio para o uso, conforme determina a Norma Regulamentadora – NR6 da Portaria 3.214/78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Piracicaba/SP. Comprometo-me em devolver os equipamentos de proteção individual não descartáveis e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dispensa de minhas atividades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade ressarcir a empresa. De Acordo, Nome Legível do Servidor								
Qt.	Descrição do E.P.I.	Nº do C.A	Mês de re Data - E		Assinatura do Servidor			
lível				_/20				

Qt.	Descrição do E.F.II.	N GO C.A	Data - Entrega	Assiliatura do Servidor
Kit disponível			//20	
nods				
ij Ħ				
X.				
<u> </u>			, ,,,,,	
Kit disponível			//20	
disp				
₹				
Kit disponível			//20	
spor				
ćit di				
_				
<u>@</u>			//20	
ooní				
Kit disponível				
₹				
DSEDVAÇÕE:				

OBSERVAÇÕES:

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

O uso da máscara PFF2/N95 se faz necessário ao adentrar área de isolamento e/ou em caso de paciente com suspeita de doença

infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente seja o ar. A quantidade (mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade está à disposição no sistema da SEMS.

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UPA VILA CRISTINA - FARMÁCIA VILA CRISTINA

2019 / 2020

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) VILA CRISTINA E DA FARMÁCIA VILA CRISTINA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
CNPJ: 46.341.038/0001-29	CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Pú	blica em Geral		N° de servidores: 7.308				
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão Antô	onio Corrêa Barbosa, 22	33	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900			Telefone: 3403-1000				
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo				
UPA VILA	CRISTINA / FARMÁCI	A VI	LA CRISTINA				
Atividade: Saúde							
Grau de Risco considerado	na UPA: 03						
Grau de Risco considerado	no Farmácia: 02						
Endereço: Rua Presidente V	Venceslau Braz, 69	Ва	irro: Vila Cristina				
CEP: 13401-460		Tel	efone: 3434-2296				
Município: Piracicaba		Est	tado: São Paulo				
Empreendimento: Unidade o	de Pronto Atendimento /	Farr	mácia				
N° de servidores na UPA: 10)2						
N° de servidores na Farmác	ia: 06						
Horário de Funcionamento da Unidade	24 Horas						
Intervalo de refeição	De acordo com a esca	la do	serviço				
2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E	SETORES DE TRABA		^				

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UPA e da Farmácia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 1.200
- Área total aproximada (m²): 1.227,60
- Altura do pé direito (m): 3,0
- Altura da edificação (m): 4.5

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

SETOR DE RADIOLOGIA DA UPA

Sala de Raio X, Cabine de Comando e Câmara Escura

Trata-se de setor com estrutura construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação artificial (lâmpadas ventilação artificial (ventilador) e controle de temperatura (arfluorescentes), condicionado)

Sala de Raio X:

- Trata-se de sala retangular, possuindo as seguintes características:
- Paredes revestidas de argamassa baritada;
- Visor plumbífero para visualização do paciente durante os exames radiológicos;
- As portas da sala de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando possuem revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de ondas durante os procedimentos radiológicos.

Cabine de Comando:

Trata-se de sala retangular, que contém o módulo disparador de Raio-X e suporte para chassis, possuindo as seguintes características:

- Dotada de visor em vidro plumbífero;
- Porta de acesso revestida em chumbo;

Câmara Escura:

Trate-se de sala retangular contendo exaustor, luz para revelação, pia, tanque, ar condicionado e reveladora de filmes de Raio-X.

DEMAIS SETORES da UPA

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado):



Setores da UPA

- Repouso feminino;
- Repouso masculino;
- Repouso pediatria;
- Emergência;
- Posto de Enfermagem;
- Administração;
- Enfermaria;
- Sala Enfermeira;
- Arquivo;
- Sala de Isolamento;
- Sala de Repouso Médico;
- Copa;
- Banheiros; - Vestiário;
- Almoxarifado;

- Sala de Material Esterilizado;
- Consultório Médico (06);
- Sala de Acolhimento Clínico (02);
- Recepção;
- Sala de Soroterapia;
- Sala de Aplicação e Vacinas;
- Sala de Inalação;
- Sala de Expurgo;
- Sala de Curativos;
- Sala de Eletrocardiograma;
- Sala de Sutura

<u>Farmácia</u>

- Recepção;
- Banheiros;
- Farmácia:
- Copa.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE				
	UPA PIRACICAMIRIM						
		Atendente					
01	01	Auxiliar Técnico / Atendente	01				
UT	01	Serviços Gerais / Atendente	02				
		Auxiliar Administrativo	03				
		Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem	00				
02	02	Assistente de Saúde / Técnico de Enfermagem	01				
02	02	Auxiliar de Enfermagem	10				
		Técnico de Enfermagem	29				
03	03	Médico Plantonista – Clínica Médica	32				
03	Médico Plantonista - Pediatra		12				
-	04	Enfermeira N.S.	04				
-	05	Técnico de Raio X	07				
		FARMÁCIA PIRACICAMIRIM					
06	06	Agente de Zoonoses / Auxiliar de Farmácia	01				
00	00	Auxiliar de Farmácia	04				
-	07	Farmacêutico	01				

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Atendente
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	informações acerca do serviço; a	gendam consultas e demais serviços do setor; pro	de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem eenchem e arquivam prontuários e demais documentos; entes. Organizam informações e planejam o trabalho do

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Técnico / Atendente
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	informações acerca do serviço; a	gendam consultas e demais serviços do setor; pre	de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem senchem e arquivam prontuários e demais documentos; entes. Organizam informações e planejam o trabalho do

7.0			
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Serviços Gerais / Atendente
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	informações acerca do serviço; a	gendam consultas e demais serviços do setor; pre	de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem eenchem e arquivam prontuários e demais documentos; entes. Organizam informações e planejam o trabalho do

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Administrativo
POPULAÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS	e conferir cálculos simples, utiliza taxas; examinar a exatidão de	ando-se de calculadoras, tabelas e outros meios; documentos apresentados por contribuintes; con	isando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetuar realizar cobranças e parcelamentos de valores, tarífas e rolar o recebimento de documentos em geral, com a reas; redigir e digitar documentos, correspondências e

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01 / ANÁLISE 01									
Reconhecimento						Av	aliação	,,		
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação	Pategonicidado	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância

			******	Y						
		200	AVALIA	ÇÃO DOS RISCOS -	- GHE 01 / ANA	LISE 01			37.51 37.52	
		Reconh	ecimento					A۱	/aliação	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

COLETIVAS (EPC) INDIVIDUAIS (EPI) Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos;

 Padronização de procedimentos;
 Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;
 Sinalização dos ambientes;
 Capacitação inicial e continuada sobre: proteção contra incêndios e orientação postural;
 Mahilitina procurado; Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ôes), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. Mobiliário adequado;

 Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en inúmero sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

Não aplicável

nulmero soniceme nos postos se nacionis, se roma que seja garantido o mecuacio dimensión do repossajo.

- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-01, que realizam suas atividades em áreas administrativas da PMP.

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)

- Na - Não se Aplica.

GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA FUNÇÃO Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem
ÁREA DE ATUAÇÃO UREM

DESCRIÇÃO DAS	
ATIVIDADES	

Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para a crealização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteritiza instrumentos médicos e odontológicos para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteritiza instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar esposição quando necessário; Controla e manitem atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domínares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e ocletar dados de interesse médico; Paz visitas domínares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e ocletar dados de interesse médico; Paz visitas domínares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e ocletar dados de interesse médico; Paz visitas domínares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e ocletar dados de interesse médico; Paz visita domínares e a escolas, segundo o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

GHEANÁLISE 02 FUNÇÃO Assistente de Saúde / Técnico de Enfermagem população Exposta Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe. no período de trabalho, participar de programas de orientação às gestandes, crianças, hipertensos e diabéticos, às deenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutirição, executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conflorto, para proporcionar maior bem-estar físico e mentala pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirurgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, controlar o consumo de medicamentos e demais materiais d		-		
Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho, participar de programas de origado às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistencia aos pacietientes; participar det trabalhos com crianças, deservolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mentale servidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mentale pacientes; preparar e esterilizar material e instrumenta, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas prestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirurgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas				
prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissiveis e outras, desenvolvendo com o enfemeiro as atividades de educação permanente, para manter os padróes desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão evonosa, monitoração de respiradores atrificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior benne-star físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirurgicas; controlar o consumo de medicamentos e demás materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas	POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer prée pô-s-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde, manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato.		prestada pela equipe, no período doenças transmissíveis e outras desejáveis de assistência aos pa prevenção da desuntirção; executenosa, monitoração de respirado pacientes; preparar e esterilizar realização de exames, tratament verificando o estoque para solicit pela Secretaria Municipal de Saúd unidade de saúde, a fim de que s da Secretaria Municipal de Saúde participar das ações realizadas co	o de trabalho; participar de programas de orientas, desenvolvendo com o enfermeiro as atividade cientes; participar de trabalhos com crianças, des ar todos os procedimentos de enfermagem, como rese artificials e prestação de cuidados de conforte material e instrumental, ambientes e equipamento se intervenções cirúrgicas; controlar o consumo ar o suprimento dos mesmos; participar de campi (e; comunicar ao superior imediato qualquer proble eja providenciado o devido reparo; fazer pré e pos manter o local de trabalho limpo e arrumado; par	acia ás gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às de educação permanente, para manter os padrões envolvendo programa de suplementação alimentar, para administração de sangue e plasma, controle de pressão p, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos os, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a de medicamentos e demais materiais de enfermagem, anhas de vacinação e demais campanhas programadas ma no funcionamento dos aparehlos e equipamentos da consulta conforme deferido pelas normas programáticas licipar das agões educativas; realizar visitas domiciliares;

GHE/ANALISE	02	FUNÇAO	Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	10	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica, ministra medicamentos e tratamentos ao pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável, vertica a temperatura, pressão aferial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames. Colhe ou recoher máterial dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esternitza instrumentos emédicos e dontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, dontólogos e esternitza instrumentos médicos e dontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, dontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes, fundiam o controlo de estoque de médicamentos, mendicos e odontológicos, a find e solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e médicamentos ministrados e outros dados de interesse médico. Participa de campanhas de vacincilares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico. Participa de campanhas de vacincilares de vacinamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fina de que seja provindenciado o devido reparo, faz prê e pôs consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado, Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

GHE/ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	29	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prestada pela equipe, no período dengas transmistiveis e outras desejáveis de assistência aos pae prevenção da desnutrição; execut venosa, monitoração de respirado pacientes; prepara e esterilizar realização de exames, tratamento verificando o estoque para solicituda pela Secretaria Municipal de Saúd unidade de saúde, a fim de que su Secretaria Municipal de Saúd secretaria Municipal de Saúd secretaria Municipal de Saúd secretaria Municipal de Saúde.	de trabalho; participar de programas de orienta; desenvolvendo com o enfemeiro as atividade cientes; participar de trabalhos com crianças, dese ar todos os procedimentos de enfermagem, como res artificials e prestação de cuidados de conforto naterial e instrumental, ambientos e equipamento se intervenções ciúrgicas; controlar o consumo ar o suprimento dos mesmos; participar de campa (comunicar ao superior imediato qualquer proble pla providenciado o devido reparo; fazer prê e pós- rmanter o local de trabalho limpo e arrumado; part	Jades identificadas, para determinar a assistência a ser los à gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às s de educação permanente, para manter os padrões novolvendo programa de suplementação alimentar, para administração de sangue e plasma, controle de pressão para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos s, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a de medicamentos e demais materiais de enfermagem, nhas de vacinação e demais campanhas programadas ma no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da consulta conforme deferido pelas normas programáticas cicipar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; as e adolescentes; executar outras tarefas determinadas

			AVALIA	ÃO DOS RISC	OS - GHE 02 /	ANÁLISE 02				
		Reconheci	mento					A	valiação	0.0
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	1 - Baixo	NA

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 02 / ANÁLISE 02

		Reconneci	mento					P	valiação	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS	DE CONTROLE					i e
	COLETIVAS (EPO	C)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
 Técnicas Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a 	para o Gru p(čes), de acor p18 e atendimer elaboradas pelo C p natural; e desinfecção con nte de trabalho;	corrente e terminal	Padron Inspeç padrão; Sinaliza Capacit uso de Protoco Perfuro Prograr Mobiliá Pausas	ação dos ambient ação inicial e ci EPI, proteção co olo para Acide cortantes; ma de vacinação; rio adequado;	e correção de contes; ontinuada sobre: ntra incêndios e o entes com Ma fimunização; ara recuperação	agentes bioló rientação post terial Biológi	ogicos, ural; co e	Luva Luva Aver Gorr Ocul prote Máse	as de procedos de Látex; atal plástico; o; os de seg eção lateral cara para prodúscara cirio Respirador	; urança – com ampla visão, e válvulas para ventilação; roteção: úrgica;

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 02 / ANÁLISE 02

de propagação do agente biológico seja o ar.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à dispr número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as direttizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).

- NA — Não se Aplica.

GHE/ANÁLISE	03	CARGO	Médico Plantonista – Clínica Médica
POPULAÇÃO EXPOSTA	32	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoios diagnón mundial, bem como desenvolver a das deenças, para conseguir mell e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosag restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixa renrelacionadas à Saúde Pública e M regências cilinicas, cirrigicas e tru grencias cilinicas, cirrigicas e trugências cili	silicos, crivrgicos e terapéulicos existentes e reco- ações no ambito da Saúde Coletiva, direta ou indir- nor qualidade de vida à população: efetuar exames- tento para diversos tipos de enfermidades, aplican do paciente, examinar o paciente, auscultando cessário, requisitar exames complementares e el diversos, comparando-os com os padrões norma em respectiva via de administração, bem com y manter registros dos pacientes examinados, ar orientação terapéutica adequada; coletar e avaliar es de saúde da população estudada; elaborar pro da e para estudantes da rede municipal de ensi- decicina Preventiva; participar do desenvolvimento o	o toda a sua capacidade técnica profissional e dos meio inhecidos pela comunidade médica científica no mode etamente, na busca da promoção da saúde e prevençá indicos, emitir diagnósticos, prescrever medicament do recursos da medicina preventiva ou terapêutica, pai palando ou utilizando instrumentos especiais, pai camainhá-lo para atendimento especializado: analisar is, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrevo o cuidados a serem observados, para conservar contando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidad gramas educativos e de atendimento preventivo volta ci, sasessorar na elaboração de campanhas educativo de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento ios para a admissão de servidores públicos municipal para de comunidad.
GHE/ANÁLISE	0.3	CARGO	Médico Plantonista - Pediatra
POPULAÇÃO EXPOSTA	12	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

крыти ом ристите вкатипнация, апизато а conclusar опадпозиса, tratamento prescrito e evolução da deonça; prestar faterdimento em regências e efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar formas de tratamento ara diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no Pais; executar outras tarefas prelatas determinadas pelo superior imediato.



				ÇAO DOS RIS	COS - GHE / A	NALISE 03				
		Reconheci	mento					A	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos		(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadeguada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	2 - Baixo	NA
gonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
e acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ôes), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento ás Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;	 Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do 	Luvas de procedimento cirúrgico; Luvas de procedimento não cirúrgicos; Avental plástico; Gorro; Oculos de segurança — com ampla

Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;
Coletor adequado para descarte de materiais

- Capacitação inicial e continuada sobre agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;
- Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Respirador PFF2/h Respirador PFF2/N95 (sem manutenção

		1
perfurocortantes e de outros resíduos.	Perfurocortantes;	e sem válvula) – (**).
	 Programa de vacinação/imunização; 	
	 Mobiliário adequado; 	
	 Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. 	1
nyacŏae:		

Observações:
(**) Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo mei de propagação do agente biológico seja o ar.
- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

POPULAÇÃO EXPOSTA O4 AREA DE ATUAÇÃO UREM Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente, avaliar e priorizar os recursos necessáros à assistência do cliente, nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuesio dos mesmos; compor a equipe de superio e avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontutarios e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padernizados; participar de reunifose com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente, ministrar cursos de atualização e ou uparefreiçosamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepçado; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitals, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Antil-rábloc nos casos indicados; colher citologia oncótica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer
nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuesio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materias da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontutarios e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos paderioizados; participar de reunificas com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente, ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçosamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepçado; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitals, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Antil-rábico nos casos indicados; colher citologia oncótica, orientar e educar sobre cañocer de mama e câncer
uterino; colher sangue arterial para exames laboratorials (gasometria); colocar sonda nasoenteral conforme técnica padronizada, solicitando RX e availação médica após colocação da mesma, crientar a familia e o clience malientação por sonda nasoenteral; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de pacientes portadores de doenças crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realizar todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, availando critérios de riscos e realizando o pré-natal de baixo risco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, availando critérios de riscos e realizando a consulta de enfermagem áqueles de baixo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04												
	Reconhecimento								Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância				
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA			

1			AV	ALIAÇÃO DOS I	RISCOS – ANÁLIS	SE 04				
		Reconheci	mento					A	valiação	
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	5)			IISTRATIVAS				INDIVID	OUAIS (EPI)
Medidas definidas edificaçã 63.911/20 Técnicas Ventilaçã	para o Gru o(ões), de acor 018 e atendimer elaboradas pelo C	contra incêndios po/Divisão da(s) do com Decreto to às Instruções BPMESP;	Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão: Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, Gorro: Coulso de se				as de proced as de Látex; atal plástico; o; los de segu	dimento cirúrgico (Estéril); dimento não cirúrgicos; ; ; urança – com ampla visã		

 Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. 	Perfurocortantes;	Biológico e	proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara par poteção: o Máscara cirúrgica; o Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – (**).
Reconhecir	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04		Avaliacão
	laboral e ginástica laboral.		
Observações:	-		

GHE/ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Técnico de Raio X
POPULAÇÃO EXPOSTA	07	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	paciente adequadamente, medino chapas. Operar equipamentos de câmara escura para ser feita à re- revelar, fixar e secar as chapas	do as distâncias para focalização da área a ser Raios X, acionando os dispositivos apropriados, p velação do filme. Operar máquina reveladora, prej radiográficas. Encaminhar a radiografia, já revela	itlada pelo médico, e colocá-los no chassi. Posicionar o radiografada, a fim de assegurar a boa qualidade das ara radiografar área determinada. Encaminhar o chassi à parando e utilizando produtos químicos adequados, para da, ao médico responsável, efetuando as anotações e setor, verificando e registrando o consumo, para solicidar

			concentação aco o	daibailioureo de	o dimed : Excoditar out	ao ambaiyooo am	10.				
Г				AV	ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	05				
ı		17	Reconh	ecimento	ALINGHO DOO NIOO	OO ANALIOL		. 9.	Av	aliacão	
	Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
	Físico	F6 – Radiação ionizante	Equipamentos de Raio X: posicionamento do paciente para realizar o exame	Eventual	Ar	Alteração celular	Qualitativa/ Quantitativa	3	1	3 - Baixo	CNEN-NE-3.01
	Químico	Q7 – Outros: Produtos e reagentes químicos	Preparar os químicos utilizados na revelação dos filmes	Eventual	Ar / Contato	Irritações e doenças dermatológicas, nas mucosas e no trato respiratório.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	Biológico	B7 – Outros:	Proveniente do	Intermitente	Ar / Contato	Processos	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA

	Microorganismos	processo de trabalho / Posicionamento de pacientes para realização de exames de imagem			Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.					
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE				-	
	COLETIVAS (EP	C)		ADMINISTR	ATIVAS				INDIVIDUA	IS (EPI)
 Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação/Gos), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento ás Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; 			OrdensPadronSinaliza	de Serviço; zação de procedimen ição dos ambientes;		tee biológicos	• L	uvas plu Oculos pl Protetor o	olumbífero; umbíferas; lumbífero; de tireóide; de gônadas;	

Sinairzaya dos ármicieries; Capacitação inícial e continuada sobre: agentes biológico uso de EPI, proteção contra incéndios e orientação postural; Plano de Proteção Radiológica; Programa de vacinação/imunização; Programa de Levantamento Radiométrico; Mobiliário adequado; paredes revestidas de argamassa baritada;

baritada; visor plumbifero para visualização do paciente durante os exames radiológicos; portas da salá de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando devem possuir revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de ondas durante os procedimentos radiológicos;

Dosimetro individual: Luvas de procedimento não cirúrgico Luvas de látex ou nitrílicas;

Pausas intercaladas para recuperação durante a jornad laboral e ginástica laboral. Observações:

- De acordo com o item 32.2 4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- Os Limites de Tolerância para radiação ionizante foram obtidos da Norma CNEN-NE-3.01: "Diretrizes Básicas de Radioproteção".

- NA — Não se Aplica.

Mascara para proteção:
 Respirador PFF2 / VO ou Respirador semi-facial (com manutenção) com filtro combinado P2 (Poeiras, Névoas, Fumos, Ozônio e baixas concentrações de Vapores Orgânicos e Gases Acidos)

GHE / ANÁLISE	06	FUNÇÃO	Agente de Zoonoses / Auxiliar de Farmácia
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Assistência Farmacêutica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	outros preparados farmacêuticos, desempacotando-os e dispondo-o repondo o estoque quando necess e entregando os produtos, para si equipamento apropriado, para pos farmacêuticos segundo recomendi limpeza das prateleiras, balcões e	pregando-as com fita adesiva, para possibilitar meis ordenadamente, para facilitar a sua manipulario, sário, para a gilizar o atendimento aos clientes; aten atisfazer-lhes os pedidos; registrar os produtos for sibilitar a cobrança e o controle financeiro e de e ações técnicas de armazenamento adequado, para	ica; colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos e hor identificação, amazenar os produtos famacéuticos, o e controle; abastecer as prateleiras com os produtos, der os clientes, verificando os receituários, embruihando necidos e a importância das transações, servindo-se de stoque; promover a garantia de qualidade dos produtos asseguirar a sua conservação emanutenção; zelar pela do-as, para mantê-las em boas condições de aparência

GHE / ANÁLISE	06	FUNÇÃO	Auxiliar de Farmácia
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	Assistência Farmacêutica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	outros preparados farmacêuticos, desempacotando-os e dispondo-c repondo o estoque quando necess e entregando os produtos, para s equipamento apropriado, para por farmacêuticos segundo recomend limpeza das prateleiras, balcões e	pregando-as com fita adesiva, para possibilitar me so ordenadamente, para facilitar a sua manipularia- ánic, para agilizar o atendimento aos clientes; ater atisfazer-lhes os pedidos; registrar os produtos for ssibilitar a cobrança e o controle financeiro e de e ações técnicas de armazenamento adequado, para	icia, colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos e hor identificação, amazenar os produtos farmacéuticos, to e controle, abastecer as prateleiras com os produtos, ider os clientes, verificando os receituários, embruihando necidos e a importância das transações, servindo-se de estoque; promover a garantia de qualidade dos produtos a aseguera e au conservação e manutenção; 2 estar pela ndo-as, para manté-las em boas condições de aparência

		Reconh	ecimento	ÇÃO DOS RISCOS –	GHE 00 / ANAL	135 00		Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros	Eventual	Ar/Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 06 / ANÁLISE 06

	Inadequada											
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
De acidente / Mecânico			Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
				MEDIDAS DE C	ONTROLE							
	COLETIVAS (EPO	C)		ADMINISTR/	ATIVAS	1			INDIVIDUA	IS (EPI)		
63.911/20 Técnicas Ventilação Limpeza e do ambier Coletor ao perfurocol	(Ces), de acon 18 e atendimer elaboradas pelo C o natural; e desinfecção con tte de trabalho;	po/Divisão da(s) do com Decreto nto às Instruções CBPMESP; corrente e terminal scarte de materiais	Padroni Sinaliza Capacit uso de Protoco Perfuro Prograr Mobiliár Pausas	zação de procediment ção dos ambientes; ação inicial e continu EPI, proteção contra ir lo para Acidentes cortantes; na de vacinação/imuni io adequado; intercaladas para re e ginástica laboral.	ada sobre: agen ncêndios e orienta com Material zação;	ção postural; Biológico e	Luvas de	e proced	limento não	cirúrgico – uso eventual*		
Observações: (1)Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor elou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade). - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à dispos número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja grantido o imediato fornecimento ou reposição." - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco) NA - Não se Aplica.										ão estar à disposição en		

ANÁLISE	07	CARGO	Farmacêutico
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Fazer manipulação dos insumos farmacêuticos, como medição, pesagem e mistura, utilizando instrumentos especiais e fórmulas químicas, para atender à produção de remédios; controlar entorpecentes e produtos equiparados, anotando sua venda em massas e livros, segundo os receituários devidamente preenchidos para atender aos dispositivos legais; fazer análises clínicas de sangue, urina, fezes, saliva e outros, valendo-se de diversas técnicas específicas, para complementar o diagnóstico de docenças; efetuar análise bromatológica de alimentos, valendo-se de métodos, para garantir o controle de qualidade, pureza, conservação e homogeneidade, com vistas ao resguardo da saúde pública; fiscalizar farmácias, drogarias e industrias equimico-farmacêutica, aquanto ao aspectos analitário, fazar autoridades a suderado os infratores, se necessário, para orientar seus responsáveis no cumprimento da legislação vigente; assessorar autoridades superiores, preparando informes e documentos sobre a legislação e assistência farmacêutica, a fim de fornecer subsisto para elaboração de ordens de serviços, portarias, pareceres e manifestos; responsabilizar-se por almoxarifado de medicamentos, verificando as condições de armazenamento e distribuição, efetuar dispensa de medicamentos e exercer assistência de farmacovigilância; planejar e gerenciar as atividades de assistência farmacêutica; realizar fiscalização de mindústrias apara produtos de saúde; participar da elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

				ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANALISE	07				
		Reconhe	necimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	iwelo de propagação	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros	Eventual	Ar/Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE CO	ONTROLE					
	COLETIVAS (EPC	3)	ADMINISTRATIVAS				INDIVIDUAIS (EPI)			
 Medidas 	de proteção	contra incêndios	 Ordens 	s de Serviço;			Luvas de	proced	imento não o	cirúrgico – uso eventual



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 07							
Reconhe	Avaliação						
definidas para o Grupo(Divisão da(s) definidas (des), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CPPMESP; • Ventilação naturai; • Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; • Coletor adequado para descarte de materiais perfurocordantes e de outros residuos.	Padronização de procedimentos; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e confinuada sobre: agen uso de EPI, proteção contra incéndios e orienta Protocolo para Acidentes com Material Perfurocortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação dura laboral e ginástica laboral.	ção postural; Biológico e					

vosandado de oxposiçado dos inscos interientes ao setu, enou ao setur de visita, realizar o uso do Erri confipementar apropriado, que devem estar à disposição no seto do à chefe da unidade, de acordo com a necessidade).

no item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en tenso postos de trabalho, de forma que seja garantido o imedida formecimento ou reposição."

o Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Auxiliar de Farmácia/Farmacêutico	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Enfermeiro NS	Técnico de Raio X	Médico Plantonista - Pediatra / Médico Plantonista - Clínica Médica		
AVENTAL DE PLÁSTICO		1	Е		Е		
GORRO		Е	Е		E E		
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		E	Е		E		
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	Е			- 1	1		
LUVAS DE LÁTEX		ı	Е	Е			
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		ı	1		1		
MÁSCARA CIRÚRGICA		ı	1		1		
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)		E	Е		E		
RESPIRADOR PFF-2 / VO (SEM MANUTENÇÃO) OU							
RESPIRADOR SEMI-FACIAL (COM MANUTENÇÃO) COM FILTRO COMBINADO P2 (POEIRAS, NÉVOAS, FUMOS.				E			
FILTRO COMBINADO P2 (PÓEIRAS, NÉVOAS, FUMOS, OZÔNIO E BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE VAPORES ORGÂNICOS E GASES ÁCIDOS)							
AVENTAL PLUMBÍFERO				Е			
LUVAS PLUMBÍFERAS				Ē			
ÓCULOS PLUMBÍFERO				Е			
PROTETOR DE TIREÓIDE				Е			
PROTETOR DE GÔNADAS				Е			
DOSÍMETRO INDIVIDUAL				Р			
- E (Eventual); I (Intermitente); P (Permanente).							

6 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
400E0 DO DDOODAM4	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos SESMT/SEMS		×	×	×	×	×	×	×	×	×	x	x	x
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos e uso de EPI			х	X	х	х	х	х	X	х	х	Х	х	×
Avaliações Ambientais	Ambientais Todos SESMT >		X	Х	Х	X	Х	X	X	X	Х	X	X	X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	02, 03, 04, 05, 06 e 07	SEMS – Chefia imediata	х	x	х	х	х	х	X	х	х	х	x	х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	02, 03, 04, 05, 06 e 07	SEMS – Chefia imediata		x	х	x	х	x	x	х	х	x	x	х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	02, 03, 04, 05, 06 e 07	SEMS – Chefia imediata		x	X	X	х	x	X	x	x	Х	X	X
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												Х
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS co assessoria técnica do SESMT ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientaçã disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho													

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI;
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- É vedado:

Uso de adornos;

Ato de fumar:

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho

Uso de calçados abertos;

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

- 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
- Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química. pela mar
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máguina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo:
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de abril de 2.019.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento							
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior						
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho						

a, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsavei	
anipulação ou fracionamento.	
anipulação ou fracionamento.	
onia da EISPO deve ser mantida nos locais ende e produte é utilizado	



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	Sala de curativos	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	PROACTION® AS 100 4E	Sala de Procedimentos	Utilizado para a limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial. O produto remove a matéria orgânica úmida e ressecada dos materiais, promovendo uma intensa limpeza.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	RIALCOOL 70	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Cloro Ativo	Água Sanitária	Lavanderia/Sala de vacina/Sala de inalação	Limpeza da unidade e de materiais.
Vaselina Líquida	Vaselina Líquida 100%	Salas de curativos	Limpeza da pele (curativos e queimaduras).
Hipoclorito de Sódio	-	Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação.
Fixador RX		Sala de Raio X	Revelação dos filmes
Revelador RX		Sala de Raio X	Revelação dos filmes

Dados coletados nas visitas realizadas nas Unidades de Urgência e Emergência - UREM Rua da Freguesia, 165 - CEP 13.405-164 - fone 3402-7785 - sesmt.prefpira@gmail.com - www.piracicaba.sp.gov.b

	FICHA DE CONTROLE DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – E.P.I.							
Nome:		N° Funcional: GHE / Análise:						
Secretaria: SAU	JDE	Data de admissão:		1		Função:		
Unidade:				Chefia	da Unidade:			
		TERMO DE RE	SPONSA	BILIDAD)E			
Recebi da PREI	FEITURA MUNICIPAL DE PIRAC	ICABA – SECRETARIA M	UNICIPA	L DE SA	ÚDE, os Equ	ipamentos	de Proteção Individual nas respectivas	
datas, necessári CLT.	ios para a execução de minhas at	ividades profissionais, que	me são e	ntregues	gratuitamen	te, conform	e determina a legislação no Art. 166 da	
Declaro que ton	nei conhecimento que os equipan	nentos são de uso OBRIGA	ATÓRIO, (e que rec	ebi o treinar	nento para	o uso correto e adequado dos EPI's, e	
							icar ao empregador qualquer alteração	
			Regulame	ntadora	 NR6 da F 	ortaria 3.2	14/78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto dos	
	blicos do Município de Piracicaba							
							rmais de troca, ou quando na dispensa	
De Acordo.	lades profissionais, e não fazendo	a devolução dos mesmos	e de mini	na respor	nsabilidade re	essarcır a e	mpresa.	
	o Servidor				. Piracicaba	a. de	e de 20 .	
Qt.	Descrição d	o E.P.I.	N° do	C.A	Mês de re Data - E		Assinatura do Servidor	

~	Doorligue de Ell'ill	 Data - Entrega	/ / / / / / / / / / / / / / / / / / /
<u>e</u>		//20	
Kit disponível			
t dis			
₹			
Kit disponível		//20	
hods			
it dis			
×			
Kit disponível		//20	
spor			
÷			
×			
_			
ive		//20	
sboi			
Kit disponível			
X.			
RSERVAÇÕE			

OBSERVAÇÕES:

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

O uso da máscara PFF2/N95 se faz necessário ao adentrar área de isolamento e/ou em caso de paciente com suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente seja o ar.

A quantidade (mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade está à disposição no sistema da SEMS.

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UPA VILA REZENDE

2019 / 2020

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) VILA REZENDE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Pú	blica em Geral		N° de servidores: 7.308			
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6			
Endereço: Rua Capitão Antô	nio Corrêa Barbosa, 223	33	Bairro: Chácara Nazareth			
CEP: 13400-900			Telefone: 3403-1000			
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo			
UPA VILA REZENDE						
Atividade: Saúde						
Grau de Risco considerado	na UPA: 03					
Endereço: Av. Conceição, 35	50	Bai	rro: Vila Rezende			
CEP: 13405-399		Tel	lefone: 3421-1439			
Município: Piracicaba		Est	stado: São Paulo			
Empreendimento: Unidade o	le Pronto Atendimento					
N° de servidores na UPA: 85	5					
Horário de Funcionamento da Unidade	1 24 Horas					
Intervalo de refeição	De acordo com a escala	a do	serviço			

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UPA construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 02
- Área construída aproximada (m²): 800
- Área total aproximada (m²): 1.200
- Altura do pé direito (m): 3,00 - Altura da edificação (m): 8,00

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

SETOR DE RADIOLOGIA DA UPA

Sala de Raio X, Cabine de Comando e Câmara Escura

Trata-se de setor com estrutura construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (arcondicionado).

Sala de Raio X:

Trata-se de sala retangular, possuindo as seguintes características:

- Paredes revestidas de argamassa baritada;
- Visor plumbífero para visualização do paciente durante os exames radiológicos;
- As portas da sala de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando possuem revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de ondas durante os procedimentos radiológicos.

Cabine de Comando:

Trata-se de sala retangular, que contém o módulo disparador de Raio-X e suporte para chassis, possuindo as seguintes características:

- Dotada de visor em vidro plumbífero;
- Porta de acesso revestida em chumbo;

Câmara Escura:

Trate-se de sala retangular contendo exaustor, luz para revelação, pia, tanque e reveladora de filmes de Raio-X.

DEMAIS SETORES da UPA

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado):



Setores da UPA: Térreo

- Repouso feminino:
- Repouso masculino;
- Repouso pediatria;
- Emergência;
- Posto de Enfermagem;
- Administração;
- Enfermaria;
- Área de Serviço;
- Sala Enfermeira;
- Arquivo:
- Sala de Isolamento;
- Sala de Repouso Médico;
- Copa; - Banheiros:
- Vestiário:
- Almoxarifado:
- Sala de Material Esterilizado;

- Consultório Médico (05);
- Sala de Acolhimento Clínico (02);
- Recepção;
- Sala de Soroterapia;
- Sala de Soroterapia Infantil;
- Sala de Aplicação e Vacinas;
- Sala de Inalação;
- Sala de Expurgo;
- Sala de Curativos;
- Sala de Eletrocardiograma;
- Sala de Sutura

Setores da UPA: Piso superior

- Administração;
- Arquivo.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		Armazenista / Atendente	01
01	01	Atendente	02
01	01	Auxiliar Administrativo	02
		Escriturário	01
02	02	Auxiliar de Enfermagem	03
02	02	Técnico de Enfermagem	27
		Médico - Pediatria	01
03	03	Médico Plantonista – Clínica Médica	31
		Médico Plantonista - Pediatria	07
-	04	Enfermeira N.S.	04
-	05	Técnico de Raio X	06

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE / ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Armazenista / Atendente
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	informações acerca do serviço; a	gendam consultas e demais serviços do setor; pre	de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem senchem e arquivam prontuários e demais documentos; entes. Organizam informações e planejam o trabalho do

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Atendente
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	informações acerca do serviço; a	gendam consultas e demais serviços do setor; pre	de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem senchem e arquivam prontuários e demais documentos; entes. Organizam informações e planejam o trabalho do

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Administrativo
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e conferir cálculos simples, utiliza taxas; examinar a exatidão de finalidade de cadastrar e formar relatórios que se fizerem necessá atender ao expediente normal dos	indo-se de calculadoras, tabelas e outros meios; i documentos apresentados por contribuintes; con processos a serem enviados para as demais á ríos; cadastrar informações pertinentes à sua área	isando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetuar realizar cobranças e parcelamentos de valores, tarífas e rolar o recebimento de documentos em geral, com a reas; redigir e digitar documentos, correspondências e de trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos; pela manutenção de máquinas e equipamentos sob sua liato.

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	baseando-se nas minutas fornecida assuntos a serem tratados, objetiv unidade, classificando-os por assu envolvendo interpretação e competiços similares de controle, para comparativos: cálculos de juros de dados de rotina ou prestando inf de fac-simile e microcomputadores de encaminha-la ou despachá-la	as para alender as rotinas administrativas; recepcio nando prestar-lhea as informações desejadas; organ nto, em ordem alfabética, visando a agilização de ir ração de dois ou mais dados, conferência de cálcu- rumprimento das necessidades administrativas; efe mora, correção monetária e outros; atender e efet ormações relativas aos serviços executados; operas ç; controlar o recebimento e expedição de correspor para pessoas interessadas; redigir memorandos,	midade, atendendo as exigências de padrões estéticos, nar pessoas que procuram a unidade, inteirando-se dos nizar e manter atualizado a raquivo de documentos da flormações; efetuar controles relativamente complexos, ilos de licitações, controle de férias, contabil ou outros stuar cálculos utilizando fórmulas e envolvendo dados sur iligações telérônicas, anotando ou enviando recados e conservar equipamentos de reprodução xerográfica, defenia, registrando-a em livro próprio, com a finalidade circulares, relatórios, ofícios simples, observando os "So administrativas executar curses tarefes correlatas."

			AVALIA	ÇÃO DOS RISCOS -	GHE 01 / ANÁI	LISE 01						
	Reconhecimento							Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação	Patagonicidado	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA		
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		

Não aplicável

	incêndios e orientação postural;	- 10			
	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01 / ANÁI	LISE 01			
Reconhe	ecimento	Avaliação			
	 Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durar 	nte a jornada			

Sinalização dos ambientes

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à dispo número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição." - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica.

GHE/ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem							
POPULAÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM							
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Faz curativos diversos, desintetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados. Aplicia nijeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, osbervando notários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para cansultas e exames; Colhe urceolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica, lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontológos e enfemeiros no preenieros no actual en utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário. Controla e mantém atualizado o fichácido, para atender pacientes e ocloter dados de interesse médico; Faz vistas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e ocletar dados de interesse médico; Paz vistas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e ocletar dados de interesse médico; Paz vistas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e ocletar dados de interesse médico; Par vistas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e ocletar dados de interesse médico; Par vistas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e ocletar dados de interesse médico; Par vistas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e ocletar dados de interesse médico; Par vistas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e ocletar dados de interesse médico; Par vistas domiciliares e a esco									
GHE/ANÁLISE	00	FUNÇÃO	Tánin de Enferment							
	02		Técnico de Enfermagem							
POPULAÇÃO EXPOSTA	27	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM							

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirurgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações ealizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelos ouperior imediato, umediato de vacinação de realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelos ouperior imediato.

			AVALIA	ÃO DOS RISC	OS - GHE 02 /	ANÁLISE 02						
	Reconhecimento							Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA		
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	1 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA		
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		

	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	MEDIDAS DE CONTROLE									
	COLETIVAS (EPO	3)		ADMINI	STRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
63.911/2 Técnicas Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a	s para o Gru io(ões), de acon	corrente e terminal	Padron Inspeç padrāo; Sinalize Capacit uso de Protocc Perfuro Prograr Mobiliái	de Serviço; ização de proced les periódicas e ação dos ambient ação inicial e cc EPI, proteção cor lo para Acide cortantes; ma de vacinação/ rio adequado; intercaladas pa	correção de co es; ontinuada sobre: ntra incêndios e o intes com Ma imunização;	agentes bioló rientação post terial Biológi	gicos, ural; co e	 Luvas Luvas Avent Gorro Óculo prote Máso N R 	s de procec s de Látex; tal plástico; o; os de seg ção lateral ara para pr dáscara circ despirador	; urança — com ampla visão, e válvulas para ventilação; roteção; úrgica;

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 02 / ANÁLISE 02

**) Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cuio me de propagação do agente biológico seja o ar.

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e

laboral e ginástica laboral.

número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição." - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco) NA – Não se Aplica.

GHE/ANÁLISE	03	CARGO	Médico - Pediatria
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM

DESCRIÇÃO DAS

Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população, efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescreve medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, compariando-os como spadrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico, manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstico, tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em urgências: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento dapnos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no Pais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

GHE/ANÁLISE	03	CARGO	Médico Plantonista – Clínica Médica
POPULAÇÃO EXPOSTA	31	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedéuticos, de apoios diagnós mundial, bem como desenvolver a das doenças, para conseguir melt e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos; indicando dosag restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicadon para a comunidade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e M urgências clínicas, cirúrgicas e tra	sticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e recon ções no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indin nor qualidade de vida à população, efetuar exames ento para diversos tipos de enfermidades, aplican do paciente; examinar o paciente, auscultando cessário, requisitar exames complementares e er diversos, comparando-os com os padrões norma em respectiva via de administração, bem com r; manter registros dos pacientes examinados, an orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar es de saúde da população estudada; elaborar pro da e para estudantes da rede municipal de ensie decidica Preventiva, participar do desenvolvimento c	o toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios hecidos pela comunidade médica científica no modelo elamente, na busca da promoção da saúde e prevenção imédicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapelutica, para palpando ou utilizando instrumentos especiais, para caminhá-lo para atendimento especializado; analisar e s. para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever o cuidados a serem observados, para conservar ou otando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o, assessorar na elaboração de campanhas educativas de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a ios para a admissão de servidores públicos municipais;

Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção da sedora, se para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, preserver medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os como se padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnósticos, prescrevar medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no Pals; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediator.

			AVALIA	AÇÃO DOS RIS	COS - GHE / A	NÁLISE 03				
	Reconhecimento							Α	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	2 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA



COLETIVAS (EPC)

Ventilação natural:

Coletor adequado para descarte de mate perfurocortantes e de outros resíduos.

Padronização de prod

- Inspeções periódicas e correção de condições abaixo de padrão; Sinalização dos ambientes;
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicu uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes;

Luvas de procedimento cirúrgico; Luvas de procedimento não cirúrgicos; Avental plástico;

- Máscara para proteção

Observaçoss: ("1) Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo me de propagação do agente biológico seja o ar.
- Pe acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e inúmero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

NA — Não - se Antino

FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA

DESCRIÇÃO DAS

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente, avaliar e priorizar os recursos necessarios à assistência do cliente nas unidades, operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida, zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periodicas como a equipe de nefermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e secala de férias; avaliar o registro de entermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministra cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de entermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; pervenir e controlar de forma sistematica as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à impeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a desistência prestada à impeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a desistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com utiros serviços da rede municipal, hospitais, atóridos e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia oncótica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nascenteral conforme cincia padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesmar, orientar a familia e o cliente com alimentajer os oronda nascenteral; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, oriança, gastante, idosos, adolescentes em utheres; planejar e realiza acompanhar a gestante, availando critérios de riscos e realizando o pré-natal de baixo risco; acompanhar a criança no 1º ano de vida availando critérios de riscos e realizando a consulta de enfermagem àqueles de baixo risco; executar outras tarefas correlatas determinada

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANALIS	SE 04				
Ĭ		Reconheci	mento			Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 04										
Reconhecimento			Avaliação							
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
MEDIDAS DE CONTROLE										
COLETIVAS (EPC)			ADMINISTRATIVAS				INDIVIDUAIS (EPI)			

- Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(óes), de acordo com Decrete 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;
- Limpeza e desinfecção co do ambiente de trabalho;
- Ordens de Serviço Inspeções periódicas e correção de condições abaixo dipadrão; Sinalização dos ambientes
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológico uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;

Observações:

(**) Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cuj meio de propagação do agente biológico seja o ar.

- De acordo com o item 13.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en interior os protes de trabalho, de forma que seja garanido o imediato formecimento ou reposição."

- Para Availação Cualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação Cualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação Cualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação Cualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação Cualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação Cualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação Cualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação Cualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).

Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes;

Mobiliário adequado;
 Pausas intercaladas para recuperação durante a jornad laboral e ginástica laboral.

Programa de vacinação/imunização;

ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO Selecionar os filmes a serem utilizados, de acordo com o tipo de radiografia requisitada pelo médico, e coloca-los no chassi. Posicionar o paciente adequadamente, medindo as distâncias para focalização da área a ser radiografada, a fim de assegurar a boa qualidade das chapas. Operar equipamentos de Raios X, acionando os dispositivos apropriados, para radiografar área detendade. Encaminhar o chassi à câmara escura para ser feita à revelação do filme. Operar máquina reveladora, preparando e utilizando produtos químicos adequados, para revelar, fixar e secar as chapas radiografíaes. Encaminhar a radiografía, já revelada, on médico responsáus (refutuando sa notações e registros necessários. Controlar o estoque de filmes e demais materiais de uso no setor, verificando e registrando o consumo, para solicitar reposição, quando necessário. Orientar supervisionar seus auxiliares, a film de garantir a correta execução dos trabalhos. Zelar pela conservação dos equipamentos que utiliza . Executar outras atribuições afins. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

nc./Nível Ação/Lim de Tolerância Fonte Geradora Exposição Irritações e doenças Preparar os químicos utilizados na Ar / Contato 3 3 - Baixo NA no trato respiratório Proveniente de Ar / Contato 3 3 - Baixo NA E 1.4 -Exigência de Postura (Queda de nesmo nível) durante a movimentação

COLETIVAS (EPC)

- Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;
- Sala de Raio-X:

 paredes revestidas de argamassa baritada;
- visor plumbífero para visualização do

- Ordens de Servico;
 Padronização de procedimentos;
 Sinalização dos ambientes;
 Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicu
 uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural
 Plano de Proteção Radiológica;
- Planto de Proteção Radiologica, Programa de Avainação/fimunização; Programa de Levantamento Radiométrico; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornad laboral e ginástica laboral.

INDIVIDUAIS

- Avental plumbifero; Luvas plumbiferas; Óculos plumbifero;
- Protetor de gônadas
- Luvas de procedimento não cirúrgico Luvas de látex ou nitrílicas; Máscara para proteção:
- pirador PFF2 / VO ou Respira Vapores Orgânicos e Gases Ácidos)

Observações:

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disprintemo suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
Os Limites de Tolerância para radiação ionizante foram obtidos da Norma CNEN-NE-3.01: "Diretrizes Básicas de Radioproteção".

NA — Mão se Ardina

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Enfermeiro NS	Técnico de Raio X	Médico / Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO	1	Е		Е
GORRO	Е	Е		Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	Е	Е		Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	1	1	Π	1
LUVAS DE LÁTEX	1	Е	Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)	1	1		I
MÁSCARA CIRÚRGICA	1	1		1
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	Е	Е	*	Е
RESPIRADOR PFF-2 / VO (SEM MANUTENÇÃO) OU RESPIRADOR SEMI-FACIAL (COM MANUTENÇÃO) COM FILTRO COMBINADO P2 (POEIRAS, NÉVOAS, FUMOS, OZÔNIO E BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE VAPORES ORGÂNICOS E GASES ÁCIDOS)			Е	
AVENTAL PLUMBÍFERO			Е	
LUVAS PLUMBÍFERAS			Е	
ÓCULOS PLUMBÍFERO			Е	
PROTETOR DE TIREÓIDE			Е	
PROTETOR DE GÔNADAS			Е	
DOSÍMETRO INDIVIDUAL			Р	
- E (Eventual); I (Intermitente); P (Permanente).				

6 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
ACÕES DO PROCRAMA	RESPONSÁVEL		MESES DO ANO											
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	x	x	×	x	×	×	×	×	×	x	x	x
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos e uso de EPI	02, 03, 04 e 05	SESMT/SEMS	х	х	Х	х	х	х	х	х	Х	x	х	х
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	X	Х	Х	X	X	Х	Х	X	X	Х	Х	X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	02, 03, 04 e 05	05 SEMS – Chefia imediata		Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X
Registrar e controlar a entrega de EPI**	02, 03, 04 e 05	, 03, 04 e 05 SEMS – Chefia imediata		Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	02, 03, 04 e 05	SEMS – Chefia imediata	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT	Г										Х	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT					Г							X
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT													
	** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho													

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI:
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- 6. É vedado:

Uso de adornos;

Ato de fumar;

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calçados abertos;

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

- Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em servicos de saúde:
- Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.



<u>E é de responsabilidade do trabalhador:</u> a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho:
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de abril de 2.019.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento						
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior					
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho					

ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal d Saúde de Piracicaba – SEMS

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	Sala de curativos	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	PROACTION® AS 100 4E	Sala de Procedimentos	Utilizado para a limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial. O produto remove a matéria orgânica úmida e ressecada dos materiais, promovendo uma intensa limpeza.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	RIALCOOL 70	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Cloro Ativo	Água Sanitária	Lavanderia/Sala de vacina/Sala de inalação	Limpeza da unidade e de materiais.
Vaselina Líquida	Vaselina Líquida 100%	Salas de curativos	Limpeza da pele (curativos e queimaduras).
Hipoclorito de Sódio	-	Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação.
Fixador RX	-	Sala de Raio X	Revelação dos filmes
Revelador RX		Sala de Raio X	Revelação dos filmes

Rua da Freguesia, 165 - CEP 13.405-164 - fone 3402-7785 - sesmt.prefpira@email.com - www.piracicaba.sp.gov.br

	ÇÃO INDIVIDUAL – E.P.I.						
Nome:		Nº Funcional:	GHE / Análise:				
Secretaria: SAÚDE	Data de admissão:		Função:				
Unidade:		Chefia da Unidade:					
	TERMO DE RESPONSABILIDADE						

Recebi da PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, os Equipamentos de Proteção Individual nas respectivas datas, necessários para a execução de minhas atividades profissionais, que me são entregues gratuitamente, conforme determina a legislação no Art. 166 da CLT.

Declaro que tomei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGATÓRIO, e que recebi o treinamento para o uso correto e adequado dos EPI's, e estou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar ao empregador qualquer alteração do EPI que o torne impróprio para o uso, conforme determina a Norma Regulamentadora – NR6 da Portaria 3.214/78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Piracicaba/SP.

Comprometo-me em devolver os equipamentos de proteção individual não descartáveis e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dispe de minhas atividades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade ressarcir a empresa.

De Acordo

Qt.	Descrição do E.P.I.	Nº do C.A	Mês de referência / Data - Entrega	Assinatura do Servidor
nível			//20	
Kit disponível				
Σŧ				
Kit disponível			//20	
spor				
Kit d				
i,			//20	
Kit disponível				
Ęt Ģ				
_				
<u>se</u>			//20	
Kit disponível				
₩ #				
×				
OBSERVAÇÕE	c.			I.

OBSERVAÇOES:
De acordo como item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
O uso da máscara PFF2/N95 se faz necessário ao adentrar área de isolamento e/ou em caso de paciente com suspeita de doenç infectocontacijosa cujo meio de propagação do agente seja o ar.
A quantidade (mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade está à disposição no sistema da SEMS.



FEBRE MACULOSA

Ou Doença do Carrapato

Se tratada a tempo, tem cura. Se não tratada, pode MATAR!!!





Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UPA VILA SONIA - NESTOR LONGATTO

2019 / 2020

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) VILA SÔNIA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Pú	blica em Geral		N° de servidores: 7.308			
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6			
Endereço: Rua Capitão Antô	onio Corrêa Barbosa, 22	33	Bairro: Chácara Nazareth			
CEP: 13400-900			Telefone: 3403-1000			
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo			
UPA VILA SÔNIA (NESTOR LONGATTO)						
Atividade: Saúde						
Grau de Risco considerado	na UPA: 03					
Endereço: Rua Brig. Eduard	o Gomes, 106	Bai	rro: Vila Sônia			
CEP: 13408-212		Tel	efone: 3425-3284			
Município: Piracicaba		Est	ado: São Paulo			
Empreendimento: Unidade o	de Pronto Atendimento					
N° de servidores na UPA: 92						
Horário de Funcionamento da Unidade	24 Horas					
Intervalo de refeição De acordo com a escala do serviço						

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UPA construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 660
- Área total aproximada (m²): 1.050
- Altura do pé direito (m): 2,80
- Altura da edificação (m): 3,80

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

SETOR DE RADIOLOGIA DA UPA

Sala de Raio X, Cabine de Comando e Câmara Escura

Trata-se de setor com estrutura construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação artificial (lâmpadas ventilação artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (arfluorescentes), condicionado)

Sala de Raio X:

- Trata-se de sala retangular, possuindo as seguintes características:
- Paredes revestidas de argamassa baritada;
- Visor plumbífero para visualização do paciente durante os exames radiológicos;
- As portas da sala de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando possuem revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de ondas durante os procedimentos radiológicos.

Cabine de Comando:

Trata-se de sala retangular, que contém o módulo disparador de Raio-X e suporte para chassis, possuindo as seguintes características

- Dotada de visor em vidro plumbífero;
- Porta de acesso revestida em chumbo:

Câmara Escura:

Trate-se de sala retangular contendo exaustor, luz para revelação, pia, tanque e reveladora de filmes de Raio-X.

DEMAIS SETORES da UPA

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado):

Setores da UPA

- Repouso feminino;
- Repouso masculino;
- Repouso pediatria;
- Emergência;
- Posto de Enfermagem;
- Administração;
- Enfermaria;
- Área de Serviço;
- Sala Enfermeira;
- Arguivo:
- Sala de Isolamento;
- Sala de Repouso Médico;
- Copa;
- Banheiros;
- Vestiário;

- Sala de Aplicação e Vacinas; - Sala de Inalação;
 - Sala de Expurgo;

- Almoxarifado;

- Recepção;

- Sala de Material Esterilizado;

- Sala de Acolhimento Clínico;

- Consultório Médico (04);

- Sala de Soroterapia; - Sala de Soroterapia Infantil;

- Sala de Curativos;
- Sala de Sutura;
- Administração;

- Arquivo.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		Auxiliar Júnior / Atendente	01
01	01	Atendente	01
01	01	Auxiliar Administrativo	01
		Escriturário	04
		Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem	01
02	02	Assistente de Saúde / Técnico de Enfermagem	02
02	Auxiliar de Enfermagem		11
		Técnico de Enfermagem	24
03	02	Médico Plantonista – Clínica Médica	26
03	03 Médico Plantonista - Pediatria		10
-	04	Enfermeira N.S.	04
-	05	Técnico de Raio X	07

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Júnior / Atendente			
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM			
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Recepcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde; prestam atendimento telefônico e forne informações acerca do serviço; agendam consultas e demais serviços do setor; preenchem e arquivam prontuários e demais documer organizam arquivos; observam normas segurança conferindo documentos dos pacientes. Organizam informações e planejam o trabalho cotidiano.					

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Atendente
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	informações acerca do serviço; a	gendam consultas e demais serviços do setor; pre	de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem senchem e arquivam prontuários e demais documentos; entes. Organizam informações e planejam o trabalho do

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Administrativo
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e conferir cálculos simples, utiliza taxas; examinar a exatidão de o finalidade de cadastrar e formar relatórios que se fizerem necessá atender ao expediente normal dos	indo-se de calculadoras, tabelas e outros meios; r focumentos apresentados por contribuintes; cont processos a serem enviados para as demais ái rios; cadastrar informações pertinentes à sua área	isando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetuar ealizar cobranças e parcelamentos de valores, tarifas e rolar o recebimento de documentos em geral, com a reas; redigir e digitar documentos, correspondências e de trabalho, organizar e manter atualizados os arquivos; pela manutenção de máquinas e equipamentos sob sua iato.

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	baseando-se nas minutas fornecida assuntos a serem tratados, objetiv unidade, classificando-os por assu envolvendo interpretação e compa tipos similares de controle, para c comparativos: cálculos de juros de	as para atender as rotinas administrativas; recepcion rando prestar-lhes a informações desejadas; oroiden nto, em ordem alfabética, visando a agilização de in ração de dois ou mais dados, conferência de cálci cumprimento das necessidades administrativas; efe mora, correção monetária e outros; atender e efet	midade, atendendo as exigências de padrões estéticos, nar pessoas que procuram a unidade, inteirando-se dos inizar e manter atualizado o arquivo de documentos da formações; efetuar controles relativamente complexos, ultos de licitações, controle de férias, contábil ou outros situar cálculos utilizando fórmulas e envolvendo dados lar ligações telefônicas, anotando ou enviando recados re conservar equipamentos de reprodução xerográfica,

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 01 / ANÁLISE 01 NA

Mecânico	(Queda de mesmo nível)	durante a movimentação	Everitual	Contato	escoriações	Qualitativa		1 - Baixo	NA.
,				MEDIDAS DE C	ONTROLE				
	COLETIVAS (EPO	C)		ADMINISTRA	ATIVAS			INDIVIDUA	IS (EPI)
63.911/20	para o Gru o(ões), de acon	contra incêndios po/Divisão da(s) do com Decreto nto às Instruções CBPMESP.	 Padron Inspeçõ padrão; Sinaliza Capacit 	de Serviço; zação de procedimento es periódicas e corre- cção dos ambientes; ação inicial e contir os e orientação postura	eção de condiçõ			Não aplid	cável.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 01 / ANÁLISE 01 m o item 32.2.4.7 da Norma Re ora Nº 32 (NR-32), "Os Equipo idual - EPI, de

GHE/ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	vacinas segundo prescrição médi médico responsável; verifica a ten orienta pacientes em assuntos de para a realização de exames de utilizando produtos e equipament consultas, bem como no atendim odontológicos, a fim de solicitar pacientes, tratamentos e medicas programação estabelecida, para a superior imediato qualquer proble o devido reparo; faz pré e pôs co	ca; ministra medicamentos e tratamentos aos pan poperatura, pressão arteria le pulsação dos pacines sua competência; Prepara pacientes para consul e laboratório, conforme determinação médica; lãos spropriados; auxilia médicos, odontólogos e ento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque reposição quando necessário; Controla e mantée mentos ministrados e outros dados de interesse tender pacientes e coletar dados de interesse méd an o funcionamento dos aparelhos e equipamente	priados. Aplica injeções intramusculares, intravenosas e ieintes, observando so horáncis e doses prescritas pelo se, empregando as técnicas e instrumentos apropriados, tas e exames: Colhe ou recolher material dos pacientes va e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos entermetos no preparo do material a ser utilizado nas de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e na atualizado o fichário contendo informações sobre os entermetos de subsensiva e de subsensiva e cico. Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao so da unidade de saude, a film de que se aprovidenciado atual subsensiva e subsensiva e so da unidade de saude, a film de que se aprovidenciado atual de subsensiva e subsensiva e providenciado so da unidade de saude, a film de que se aprovidenciado atual de subsensiva e subsensiva e providenciado subsensiva e subsensiva e sub



Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no periodo de trabilho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sange plasma, control de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas têrcias prestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualque problema no funcionamento da pareihos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações evalors; realizar vistas domiciliares; participar das ações devalor, se realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato.

GHE/ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem		
POPULAÇÃO EXPOSTA	11 ÁREA DE ATUAÇÃO UREM				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	vacinas segundo prescrição médi médico responsável; verifica a ter orienta pacientes em assuntos de para a realização de exames d utilizando produtos e equipament consultas, bem como no atendim odontológicos, a fim de solicitar pacientes, tratamentos e medicas programação estabelecida, para a superior imediato qualquer proble o devido reparo; faz pré e pôs co	ica; ministra medicamentos e tratamentos aos par mperatura, pressão arterial e pulsação dos pacient s ua competência; Prepara pacientes para consul e laboratório, conforme determinação médica; tos tos apropriados; auxilia médicos, dontólogos e ento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque reposição quando necessário; Controla e mantér mentos ministrados e outros dados de interesse tender pacientes e coletar dados de interesse méd ma no funcionamento dos aparelhos e equipamente	opriados. Aplica injeções intramusculares, intravenosas e cientes, observando os horários e doses prescritas pelo as, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; ta e exames: Colhe ou recolher material dos pacientes tava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos entre de esteriliza instrumentos médicos e odontológicos entre de esteriliza instrumentos médicos e instrumentos médicos e or atualizado o fichário contendo informações sobre os médico; Faz vistas domiciliares e a escolas, segundo ico; Participa de campanhas de vacinação. Comunica ao so da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado áticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado;		

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissiveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa o supiementação alimentar, para prevenção da desnutirção; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores atrificiais e prestação de cuidados de confotro, para proporcionar maisma materias de on emetal aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções ciúrcigas; controlar o consumo de medicamentos e demisma materials de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualque problema no funcionamento da parelho se equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pôs-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria filunicipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato.

			AVALIA	ÇÃO DOS RISC	OS - GHE 02 /	ANÁLISE 02				
		Reconheci	mento	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,					valiação	00
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	1 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA

			AVALIA	ÃO DOS RISC	OS - GHE 02 /	ANÁLISE 02					
		Reconheci	mento					Avaliação			
situ (C	5 – Outras lações de risco lueda de smo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente Contato Lesões e escoriações Qualitativa 1					1	1 - Baixo	NA	
1110		- The time that yes		MEDIDAS	DE CONTROLE						
COLE	TIVAS (EPC	3)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)	
definidas par edificação(ões), 63.911/2018 e Técnicas elabor • Ventilação natu • Limpeza e desi do ambiente de	de acon atendimen radas pelo C ral; nfecção con trabalho; do para des	po/Divisão da(s) do com Decreto ato às Instruções BPMESP; corrente e terminal acarte de materiais	Padron Inspeçt padrão Sinaliza Capaci uso de Protocc Perfurc Progra Mobiliá Pausas	ação dos ambient ação inicial e ci EPI, proteção co olo para Acide cortantes; ma de vacinação/ rio adequado;	e correção de co es; ontinuada sobre: ntra incêndios e o entes com Ma l'imunização; ara recuperação	agentes bioló rientação post terial Biológi	ogicos, tural; ico e	Luva Luva Aven Gorn Ocul prote Máso	as de procecias de Látex; atal plástico; o; os de seg eção lateral cara para pr Máscara ciro Respirador	urança — com ampla visão e válvulas para ventilação; oteção; úrgica;	

Observações:
(**) Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo mei de propagação do agente biológico seja o ar.
- De acordo com o item 32.24.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en imimero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

GHE/ANALISE	03	CARGO	Médico Plantonista – Clínica Médica
POPULAÇÃO EXPOSTA	26	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Prestar assistência integral à saúde do individuo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; rescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou estabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnós instrumentos respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou estabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnós instrumento presento e evolução da deença, para efetuar orientação terapêutica adequadas; coletar e avaliar dados bioestatisticos e socio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudads; elaborar programas educativos e de admiente preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativos de desenvolver indicinadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários p

GHE/ANÁLISE	03	CARGO	Médico Plantonista - Pediatra
POPULAÇÃO EXPOSTA	10	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	diagnósticos, cirúrgicos e terapé desenvolver ações no âmbito da conseguir melhor qualidade de vi formas de tratamento para diver interpretar resultados de exames registro dos pacientes examinado urgências e emergências: efetual para diversos tipos de enfermida	buticos existentes e reconhecidos pela comunida. Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da à população; efetuar exames médicos, emitir sos diversos, comparando-os com os padrões nom s, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento J e rexames médicos, emitir diagnósticos, prescreve des, aplicando recursos da medicina; participar comia, de acordo com os principios do Código de	cinica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios ade médica científica no modelo mundial, bem como n da promoção da saúde, prevenção das doenças, para diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras la medicina tanto preventiva como curativa, analisar e nais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter rescrito e evolução da doença, prestar atendimento em rendicamentos e realizar outras formas de tratamento do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; ética Médica vígente no País, executar outras tarfas

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE / ANÁLISE 03									
	Reconhecimento							A	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos:	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA

		utilizado durante a assistência.			causados por vírus, bactérias, fungos etc.					
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	2 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
		-			E CONTROL E					

COLETIVAS (EPC)

- Medidas de proteção contra incendios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;

- Ventilação natural;
 Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho;
- Ordens de Serviço;
 Padronização de procedimentos;
 Inspeções periódicos.
 - Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes;
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicu uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes;
- Programa de vacinação/imunização:
- Mobiliário adequado
- Pausas intercaladas para recuperação durante a jornad laboral e ginástica laboral.

INDIVIDUAIS (EPI)

- Avental plástico;
 Gorro;
 Óculos de segurança com ampla visão proteção lateral e válvulas para ventilação;
- Máscara para proteção:

 Máscara cirúrgica;

 Respirador PFF2/N95 (sem manute e sem válvula) (**).

o. rar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo mei () de adentida aleas de isolalimien de indución de participa de contra medical medical de participa de despensa de destiga infectico aque se de propagação do agente biológico seja o ar.

- De acordo com o item 32.24.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Enfermeira N.S.
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	nas unidades; operar os equipam compor a equipe de suporte av periódicas com a equipe de enter de enfermagem nos prontuários e coordenação, estabelecendo me aperfeiçoamento do atendimento unidade, prevenir e controlar de priorizar a assistência prestada á todas as questões perimentes à intermunicipais; aplicar o Soro An terino; colher sangue arterial par RX e avaliação médica após colo enfermagem ao paciente adulto, pacientes portadores de doenças acompanhar a gestante, avaliano acompanhar a gestante, avaliano companhar a gestante, avaliano perioridores de doenças acompanhar a gestante, avaliano perioridores portadores de doenças acompanhar a gestante, avaliano perioridores portadores de doenças acompanhar a gestante, avaliano perioridores	entos utilizados na assistência ao cliente, bem con ançado de vida: zelar pela conservação dos es magem; elaborar escala mensal de revezamento, livros de plantialo, orientando a equipe conforme pi tas para melhorar a qualidade de atendimen ao cliente em estado grave à equipe de enferma forma sistematica as infecções nas unidades, cor limpaze da unidade; planejar, dirigir, implementa lorade e ao cliente com outros serviços da rede ti-rábico nos casos indicados; colher citologia onc- a exames laboratoriais (gasometria); colocar sond- cação da mesma; orientar a familia e o cliente cor criança, gestante, idosos, adolescentes e mulher crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e reaiz; to critérios de riscose s realizando o pré-natal de	viriorizar os recursos necessários à assistência do cliente no orientar e trieniar a equipe no manuseio dos mesmos; juipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões socala de atribuições e secala de férias; avaliar o registro ocedimentos padronizados; participar de reuniões com a lo ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou pem; participar em projetos de construção e reforma da forme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e r e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e bitica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer a nascenteral conforme técnica padronizada, solicitando na alimentação por sonda nasoenteral; fazer consultas de se; planejar e realizar ações educativas para grupos de tr todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; biaxor sicos, companhar a criança no 1º ano de vida, vor isco; executar outras tarefas correlatas determinadas

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04											
Reconhecimento						Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	

Reconhecimento						Avaliação					
	Inadequada										
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
				MEDIDAS D	E CONTROLE						
COLETIVAS (EPC)			ADMINISTRATIVAS					INDIVIDUAIS (EPI)			
 Medidas 	de proteção	contra incêndios	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspecões periódicas e correção de condições abaixo do					Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril); Luvas de procedimento pão cirúrgicos:			

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 04

Ventilação natural;

Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho;

Inspeções periódicas e correção de condições abaixo de padrão;
 Sinalização dos ambientes;
 Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;
 Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurcoctantes;

Programa de vacinação/imunizaye.
Mobiliário adequado;
Pausas intercaladas para recuperação durante a jorna laboral e ginástica laboral.

scara para proteção: Máscara cirúrgica; Respirador PFF2 – N95 manutenção e sem válvula) – (**).

Luvas de Látex

| Cobservações:

(**) Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cuji meio de propagação do agente biológico seja o ar.

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Selecionar os filmes a serem utilizados, de acordo com o tipo de radiografía requisitada pelo médico, e colocá-los no chassi. Posicionar o paciente adequadamente, medindo as distâncias para focalização da área a ser radiografíada, a fim de asseguar a boa qualidade das chapas. Operar equipamentos de Raios X, acionando os dispositivos apropriados, para radiografía área determada. Encaminhar o chassi à câmara escura para ser feita à revelação do filme. Operar mâquina reveladora, preparando e utilizando produtos químicos adequados, para revelar, fixar e secura se chapas radiografíaca. Encaminhar a radiografía, já revelada, so medico responsáva fetulando sa anotações e registros necessários. Controlar o estoque de filmes e demais materiais de uso no setor, verificando e registrando o consumo, para solicitar reposição, quando necessário. Orientar supervisionar seus auxillares, a fim de garantir a correta execução dos trabalhos. Zelar pela conservação dos equipamentos que utiliza. Executar outras atribuições afins.

			AV	ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	05						
Reconhecimento							Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	F6 – Radiação ionizante	Equipamentos de Raio X: posicionamento do paciente para realizar o exame	Eventual	Ar	Alteração celular	Qualitativa/ Quantitativa	3	1	3 - Baixo	CNEN-NE-3.01		
Químico	Q7 – Outros: Produtos e reagentes químicos	Preparar os químicos utilizados na revelação dos filmes	Eventual	Ar / Contato	Irritações e doenças dermatológicas, nas mucosas e no trato respiratório.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Proveniente do processo de trabalho / Posicionamento de pacientes para realização de exames de imagem	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco	Escorregões, tropeços e desequilíbrios	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		